

Conferencia dos Diplomatas Alemães Das Americas Central e do Sul

BERLIM, 12 (U. P.) — Foi fornecida a seguinte informação aos correspondentes da imprensa estrangeira: "Em circulos bem informados diz-se que foi hoje iniciada na Chancellaria a Conferencia de todos os representantes diplomaticos alemães nas Americas Central e do Sul. Os representantes chegaram a Berlim para tratarem das questões que affectam suas missões. Durante os primeiros dias as conversações serão realizadas em conjunto, depois do que serão necessadas separadamente".



Diario Carioca



Director-Presidente
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Director-Thesoureiro
J. B. MARTINS GUIMARAES

Anno XII — Numero 3.376 | |

Rio de Janeiro, Terça-feira, 13 de Junho de 1939

| | Praça Tiradentes n.º 77

O GOVERNO INGLEZ FAZ NOVA AMEAÇA A' RUSSIA!

Curiosidades do corpo humano

O homem desde que nasce só tem uma propriedade realmente inviolável, que por sua morte o acompanha no mysterio da eternidade ou com elle desaparece no fundo da terra: a consciencia. Sem duvida o corpo é a primeira, a mais intima, a mais intrinseca das habitações humanas. Comtudo é o admi-niculo material da existencia, sujeito a mutilações e inhabilitações, exposto a constrangimentos e violencias.

A consciencia não deli-hera senão sobre algumas partes do corpo o qual, de modo geral, funciona á sua revelia. A consciencia tambem não possui, natural e espontaneamente, o conhecimento dos orgãos, das funcções e das substancias do corpo humano. Poucas pessoas sabem que elle comporta 208 peças os-seas e 10 metros de tripa.

O intestino de um bovideo vegetariano attinge cerca de 50 metros de extensão. O mais interessante é, que os maiores vermes habitantes desse enorme bucho não são mais compridos do que 30 centimetros emquanto a solitaria humana attinge 10 a 12 metros; do que lhe póde resultar a "sobra" de 2 metros numa ou noutra extremidade.

O corpo humano é pro-priamente um saco de li-quidos pois a materia nesse estado é representada por 60% de peso total. O envolvero do saco é a pelle, substancia extremamente porosa e exudante cobrin-do, na média, a superficie de 15mts,35ctms. Uma fita

de pelle com um centime-tro de largura póde agu-en-tar o peso de 10 kilos.

O homem normal ingi-gita, diariamente, quanti-dade variavel de alimentos liquidos e solidos os quaes são em parte transformados em materias uteis ao consumo da machina. Nes-se serviço de transforma-ção dos alimentos o corpo humano fabrica diaria-mente 1 litro de bilis, 1 litro de saliva e expelle 1 litro de sobras liquidas.

O orgão central da vida corporal é, indiscutivel-mente, o coração, pequeno musculo que pesa de 280 a 300 grammas. Esse mus-culo funciona como uma bomba aspirante-ealante com 75 movimentos por minuto, accionando em ca-da pulsão 180 grammas de sangue. No fim de um anno terá pulsado 2 e meio mil-hões de vezes!

Os pulmões tratam de limpar o sangue depois de uma viagem através do or-ganismo. Essas usinas cre-matorias comportam 1.700 milhões de alveolos e em cada inspiração recolhem 4 a 5 litros da mistura ga-zosa. Em 24 horas passam pelos pulmões 18.864 li-tros de ar atmosferico.

Os musculos e os ossos do nosso corpo são capa-zes de esforços e resis-tencias extraordinarias. O fe-mur, osso da coxa, póde supportar o peso de 1 to-nelada, antes de quebrar. Os que praticam jogos athleticos de movimento, devem ter muito em vista a balança, descarregando as graxas inuteis, para não sobrecarregarem na acção

os proprios ossos, que en-tão supportam o peso do corpo multiplicado pela ve-locidade. Mas isso é uma outra historia.

São dezeseite os corpos simples que entram na composição do corpo hu-mano: oxygenio, carbono, hydrogenio, nitrogenio, en-xofre, phosphoro, chloro, fluor, silicio, sodio, potas-sa, lithio, calcio, magnesio, ferro, manganéz e iodo. Os seus principais composto inorganicos são: agua, sal de cozinha, carbonato de calcio e phosphato de cal-cio. Como se vê, um adu-bo muito apreciavel.

A utilização industrial dos despojos de um indivi-duo de 80 kilos — seja de um interventor federal nos Estados, um vigario geral ou um reporter de policia, não renderia mais de ... 12x500. Assim mesmo seria necessario fazer-se cui-dadosa escolha para com-pensar kilogrammos de lastro com milligrammas de substancias nobres.

Cuidadosamente mani-pulado o corpo de um de-funto de 80 kilos produz 98 metros cubicos de gaz de iluminação, o dr. To-bias Monteiro podendo, sem exaggero, fornecer 127 metros cubicos. O ferro que se encontra, normal-mente, nos nossos tecidos mal dá para se fabricar 2 pregos communs. Temos no corpo phosphoro para 2.200 cabeças, quatro on-cinco pacotes de caixas de phosphoro. Gordura e sebos de um homem de 80 kilos fornecem 20 kilos de

Não haver alian-ça militar entre a Hespanha e a Italia

O governo francez garante á França que não assignará qualquer pacto com a Italia

A VISITA DO GOVERNADOR DE BURGOS

PARIS, 12 (U. P.) — A Hespanha deu garantias, hoje, á França, de que não ingressará em aliança militar nem assignará qualquer pacto militar com a Italia como resultado das conversações entabo-ladas pelo sr. Serrano Suner com o chefe do governo italia-no, sr. Mussolini, o minis-tro das Relações Exteriores, Conde Ciano, e o chefe do Es-tado Maior do Exercito ita-liano, general Pariani.

Juntamente com essas pro-missas foram feitas as pro-missas de

velas ou 20 kilos de sa-bão.

Passando-o na usina, do sr. José Rezende Silva, se poderia extrair 35 litros de acido sulfurico, 13 rolos de arame farpado e 10 ki-los de coque. Evidente-mente correndo-se o risco de estragar as machinas.

O corpo humano apre-senta muitas outras curio-sidades que poderiamos re-ferir longamente, com real proveito para a grande maioria dos contemporaneos. Meditando porém no que fica dito e alargando a lição por via de conse-quencias, o leitor intelli-gente engrandecerá o seu patrimonio de conhecimentos e experiencia.

J. E. de Macedo Soares

Sir William Strang Chegará Hoje á Capital Sovietica EM TORNO DO PROBLEMA DO BALTICO

Os emissarios politicos britanicos ainda não conhecem o voto sem escutas de Londres a Moscou. Berlim e Varsovia fi-cam no meio do caminho. E, as-sim, somente hoje, sr. William Strang chegará á capital so-vietica, a fim de negociar dire-tamente com o sr. Vichinski.

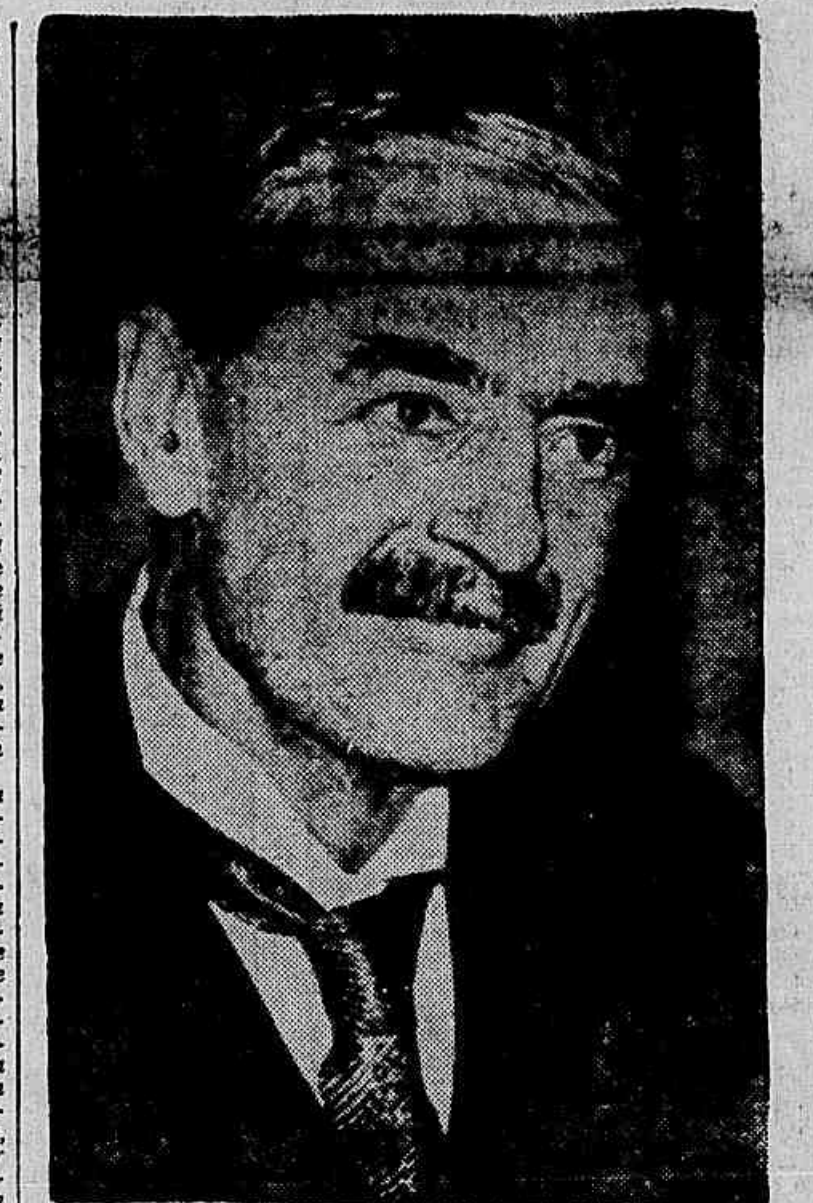
O pacto de Londres e a estrada que conduziu a Mu-nich? Tudo é possível no "incor-rigivel continente". Mas achamos que, por menos que se te-nha memoria, a lição tcheca ainda não foi inteiramente es-quecida. E preferimos estar de accordo com o cronista que viu na discutida oração do titu-lar do Foreign Office uma ad-vertencia a Moscou. A Grã-Bre-tanha, declarando-se disposta a entrar em entendimento com a Alemanha, tocou no ponto ne-uralgico da União Sovietica, que é o seu verdadeiro pavor de ficar isolada do resto da Eu-ropa. E, para formular essa ameaça, repetiu apenas algu-mas palavras do substituto do sr. Maxim Litvinoff.

0 ponto de vista da Grã-Bretanha

Qual o ponto de vista que sr. William Strang vai de-fender em Moscou? Os obser-vadores mais autorizados di-zem que a nova nota do Fo-reign Office elimina as refe-rencias aos "interesses vitais" da Russia nos países balticos fronteiros, se bem que pro-metta um auxilio indirecto no caso das milicias nazistas ameaçarem invadir o territó-rio daquellas regiões, com pe-rigo para a segurança sovie-

0 ponto de vista da Grã-Bretanha

Qual o ponto de vista que sr. William Strang vai de-fender em Moscou? Os obser-vadores mais autorizados di-zem que a nova nota do Fo-reign Office elimina as refe-rencias aos "interesses vitais" da Russia nos países balticos fronteiros, se bem que pro-metta um auxilio indirecto no caso das milicias nazistas ameaçarem invadir o territó-rio daquellas regiões, com pe-rigo para a segurança sovie-



Chamberlain, "premier" da Grã-Bretanha

tica. E isto quer dizer que a ajuda militar franco-britan-ica ao Kremlin só seria feita mediante consulta prévia en-tre as tres potencias. A chancellaria de Londres considera que o pacto tripar-tido não póde ser situado na zona baltica, sobre o mesmo plano em que foi collocado na Polonia e na Rumania. Por que? Porque os governos de Varsovia e Bucarest acceitaram as garantias da Grã-Bretanha e da França, enquanto a Fin-landia, a Lettonia e a Estho-nia rejeitaram todas as pro-postas do visconde Halifax e do sr. Georges Bonnet. E, com

esse argumento, o titular do Foreign Office deseja pôr de lado o risco de que a Russia, ante qualquer acção do Wi-lhelmsstrasse naquelles paizes, considerasse periclitantes os seus "interesses vitais", obti-gando o "elco de ouro" a ir automaticamente em seu au-xilio. Existe, porém, um caso dif-ferente no Baltico. Trata-se da posição da Lithuania. O Qual d'Orsay e o Foreign Of-fice já fizeram saber ao coro-nel Joseph Beck que, levando em conta os interesses polo-

(Conclue na 12.ª pagina).

VARSOVIA QUER ANNIQUILAR DANTZIG

BERLIM, 12 (U. P.) — Num dos mais incisivos ataques que recente-mente se têm feito á Polonia, o órgão da Chancellaria allemã "Diplomatische Kurrespondenz" denun-cia que essa nação aspira a destruição economica de Dantzig e que Varsovia "segue um caminho perigoso".

O referido órgão expressa que a "attitude da Polonia, nada conciliado-

ra, se tornará mais pronunciada nas ultimas semanas, em consequencia da politica de "cercos" da Grã-Bretanha. As injurias ao Reich são o assumpto de todos os dias. Os allemães da Polonia são submettidos continuamente a uma pressão cada vez peor. As tacticas polonezas, á respeito de Dantzig, demons-tram claramente o caminho perigoso que agora deseja seguir o governo de

Varsovia. Por um lado, Varsovia pare-ce acreditar que possa transformar Dantzig num estado vassalo, paulati-namente, e por outro lado, as autori-dades polonezas pensam poder levar a população da Cidade Livre a uma posi-ção cujo caracter assemelha-se clara-mente ás "capitulações" que os paizes orientaes eliminaram depois do mais rude combate".

Ao accusar os polonezes de serem os causadores da destruição da economia nacional das cidades allemãs, no cor-redor polonez, o mesmo jornal diz:

Taes factos são baseados na into-lerancia brutal dos novos amos não de-sejados.

O órgão governamental allemão accrescenta que o mesmo proposito se

persegue na Cidade Livre e que "se os paizes do occidente não desejam que se interprete a sua politica como desejo de catastrophe, devem voltar imme-diatamente as suas vistas em direcção aonde é evidente que não haja neces-sidade de garantias e aonde sóment-tem havido uma intromissão provoca da pela sua actual diplomacia."

Só no Equilíbrio Dinâmico Entre as Concepções Que a Negam ou Querem Subvertel-a Poderá a Democracia Sobreviver

Como o presidente Getúlio Vargas, em importante entrevista a "El Mercurio", de Santiago do Chile, estabelece os termos dos problemas decorrentes do velho conflito entre a autoridade e a liberdade, ante o imperativo das soluções concretas e realistas do presente — As feições do estadista, os sentimentos do cidadão e o espírito americanista do primeiro magistrado da Nação

SANTIAGO DO CHILE, 11 (Especial para a Agência Nacional) — Publica, hoje, "El Mercurio" desta capital, com grande destaque extensa entrevista que o presidente dos Estados Unidos do Brasil acaba de conceder ao escritor e jornalista Alvaro de la Caza.

Constituindo verdadeiro documento do mais alto interesse nacional e continental, dando expressão, a um tempo, ao estadista em si, às suas tendências e pensamento; aos seus conceitos do poder, da autoridade, da liberdade, da democracia; aos seus sentimentos americanistas e ao seu modo de ver a América — sua situação e problemas — e sua posição diante da Europa inquieta — as declarações do chefe do Estado Brasileiro, atendendo a uma longa série de indagações levantadas pelo jornalista, assumem importância que lhe reserva sem dúvida a maior repercussão através da divulgação que hoje faz della o conhecido órgão da imprensa chilena.

EVOCAÇÕES
Tem o jornalista, de início, uma pergunta que convida às evocações sensíveis. — Qual a sua mais grata recordação da infância? — é a indagação.

Ao que o presidente Getúlio Vargas responde: — Já tenho vivido bastante para me encontrar naquele clima psicológico em que os homens vêm na infância o caminho para sempre perdido ou um pequeno e ingenuo paraíso. A essa distância, confundida numa espécie de paisagem irreal e maravilhosa, todas as recordações nos são gratas.

AMBIÇÕES E ILLUSÕES DOS PRIMEIROS ANOS

Insiste o jornalista nesse sentido evocativo:

— Que ambição havia em ser então? — As ambições, como as ilusões da infância — considera o chefe de Estado Brasileiro — têm a duração das flores. Craio que algumas me animaram os primeiros passos. Menino, entre uma curiosidade comovida e um vago horror, ouvia as narrativas da guerra, cheia de lances heróicos, e despertava ao tropel da revolução, que se alastrava pelos coxilhas e cidades do Rio Grande do Sul. Meu pai, que se batara nos campos do Paraguai, sabia evocar as imagens dos guerreiros e as cenas das batalhas, aos meus olhos maravilhados. Depois, presente e também presença a realidade dramática da guerra civil. Minha primeira ambição: vestir a farda, numa fascinação irresistível pelas glórias militares.

SEM CAIR NA VULGARIDADE DAS CONFISSÕES

Assim, o estadista de hoje, foi um dia militar, preso talvez então, apenas, à fascinação do destino dos guerreiros. Quando se teria revelado sua vocação política? E teria ele alguma vez sonhado em ser o presidente do seu país?

Eis como responde a essa indagação o sr. Getúlio Vargas:

— Em toda a vocação existe uma quantidade de imponderáveis que constituem a parte misteriosa ou anti-racional. Um dia, descobrindo-nos, sentimos a secreta revelação. Dahi por diante, somos, até certo ponto e nos limites das nossas faculdades, os professores ou mestres do nosso próprio destino. Creio que a resposta servirá para explicar a trajetória de um homem político, sem incidir na vulgaridade das confissões.

AS INFLUÊNCIAS E PREFERÊNCIAS

Quem exerceu mais influência sobre v. ex. — o pai, a mãe, algum irmão, algum professor? — pergunta, após, o sr. de Las Casas.

— Se, na medida do possível e conforme o conceito de Renan — responde — os nossos antepassados se prolongam em nós, com maior razão devemos de reproduzir ou guardar os traços morais de quantos estão mais próximos de nós, no mundo dos sentimentos e dos afectos, numa idade extremamente plástica.

NA JUVENTUDE

Considerando ainda o que representam, para a formação do homem, as preferências intelectuais, as influências espirituais e vocacionais, indaga o jornalista sobre o político e o escritor que mais teriam merecido, na sua juventude, a admiração do sr. Getúlio Vargas.

— A juventude — considera s. ex. — é essencialmente generosa e prodiga: escolhe ideais em profusão, no tumulto de suas leituras e na inconstância de suas impressões. Entre mudanças e contradições uma faculdade permanece inalterável — a de admirar Zola, com o seu lirismo de fundo humanitário e a sua obsessão de documentar o humano, marcou um dos pontos elevados na parábola de minhas preferências literárias.

Em política, a voga é menos passageira e variável, impondo mais fidelidade no culto dos homens que a juventude toma para modelos. Julio de Castilhos, verdadeiro reformador, em cuja obra política se assinalam vestígios frequentes de genialidade, tinha o dom de inflamar os espíritos, na admiração ou no combate às suas idéas. Entre a mocidade do meu tempo, ocupou um lugar de eminência, que a história começa a confirmar, pela irradiação de sua forte mentalidade de estadista e precursor.

Incluem-se, também, na minha admiração Caxias e Ilho Branco, duas expressões

diversas do mesmo infatigável desejo de fortalecer os vínculos nacionais e engrandecer a Pátria.

A VIRTUDE E O VICIO

Ferem, de subito, as perguntas nítidas e temas, convidando o presidente Vargas a uma rápida e interessante sucessão de respostas.

— Qual a virtude que mais admira e o vicio que mais desculpa? — indaga o jornalista.

— De um modo abstracto, a pergunta escapa a uma definição. Qualidades e defeitos, em casos concretos não compoem, muitas vezes, admiráveis expressões de equilíbrio ou harmonia?

DEMOCRACIA, AUTORIDADE E LIBERDADE

Volta-se então a palestra para os grandes temas da Política e do Poder. O sr. de las Casas indaga do presidente Vargas sobre o seu conceito da Democracia.

— Não há nada imutável — responde o estadista brasileiro. A Democracia, para sobreviver, necessita de se adaptar aos novos tempos, na procura de um equilíbrio dinâmico, entre as concepções políticas que a negam ou querem subvertel-a. O velho conflito entre a autoridade e a liberdade se admite a sabedoria das soluções concretas e realistas, conforme os sentimentos e as exigências de cada época. Esse oportunismo superior é a suprema inteligência do homem de Estado.

E solicitado a sintetizar num conceito a sua experiência do Poder, considera a seguir o sr. Getúlio Vargas:

— Poderemos formular certas regras, como frutos da experiência do Poder. Toda receita seria, porém, precária ou mediocre.

O grande político sempre poria em prática métodos originaes ou soluções fora da serie. Em minha acção pessoal, nunca deixo de conciliar o poder com a justiça.

AMFARO AO TRABALHADOR, PROTECÇÃO AOS HUMILDES

Em referência directa á obra do seu Governo, é o estadista brasileiro solicitado pelo jornalista a apontar, entre todas, a lei que ditara com maior alegria.

— O chefe de Estado — responde o sr. Getúlio Vargas — quando dita reformas ou leis, deve ter presente o gigantesco corpo social, isto é, milhares ou milhões de seres humanos, com as suas necessidades e aspirações. Direi que encontro um dos mais altos motivos de satisfação moral, de alegria e, portanto, de felicidade na legislação com que o meu Governo tem dotado o país, no campo da assistência social e económica, de amparo às classes trabalhadoras e de protecção aos humildes, sem omissão de outras classes e interesses respeitáveis.

E com sentido de contraste, naturalmente á satisfação acima expressa, o periodista indaga sobre qual teria sido, para o sr. Getúlio Vargas, o seu momento de maior amargura, na presidência, obtendo esta resposta de sabedoria e estolicismo: — O exercício do poder, na fase difícil que as nações atravessam, impõe aos seus depositários a pratica de algumas virtudes heróicas. Uma alma assim fortalecida será menos vulnerável e enfrentará as decepções como se fossem simples onus impessoais da função.

UNIDADE AMERICANA

Voltam-se as consultas para o terreno internacional.

O espírito americanista do presidente Vargas desde logo assim se afirma:

— Acredito na unidade moral, política e sentimental da América. A própria identidade das instituições fundamntaes forma o claro denominador comum da família americana.

A AMÉRICA E A EUROPA

As indagações seguintes se referem á posição da América, em face da Europa e ás influências do Velho Mundo sobre os povos americanos.

E, assim se succedem, com vivacidade e altos conceitos, as perguntas e as respostas:

— Uma nova guerra na Europa poderia quebrar a solidariedade continental?

— Julgo inadmissível a hypothese: se nos entendemos em casa, sem motivos para atritos ou desintelligências, seria absurdo sacrificarmos essa harmonia ás considerações de conflitos extra-continetaes.

— Considera a Europa uma unidade, uma diversidade ou uma opposição?

— Em face da lenta e terrível liquidação da Grande Guerra, difficilmente se encontrará hoje um europeu que possa responder sem embargo, á pergunta. E um americano? Este preferirá uma formula, para dizer por exemplo, que reconhece um espírito europeu ou uma civilização europeia, fundada num conjunto de concepções comuns. Campo de experiência de ideologias políticas e económicas divergentes, a Europa ainda conserva o respeito de algumas idéas matrizes.

O ESPÍRITO NÃO CONHECE FRONTEIRAS ANTAGONICAS

Crê que a Europa influi na vida intelectual do seu país? e na vida política? — indaga a seguir o periodista.

— Sem dúvida — é a resposta do presidente Vargas — o espírito, que respira na atmosfera cosmopolita da cultura, não conhece fronteiras antagónicas. Sob o angulo político, a Europa offerece-nos a intensa curiosidade de suas experiências, a par da lição de suas divergências.

Monumento aos heroes da Laguna e Dourados

A IMPONENTE CERIMONIA DE HONTEM NO CLUB MILITAR — COMO FALOU O GENERAL PEDRO CAVALCANTI

Realizou-se hontem, ás 20 horas, no Club Militar, importante sessão solenne para a distribuição de medalhas comemorativas da inauguração do monumento "Laguna e Dourados" aos descendentes dos guerreiros em Matto Grosso, nos annos de 1864-1867.

Foi uma cerimonia bastante expressiva, comparecendo a ella numerosas autoridades civis e militares e representantes da imprensa especialmente convidados pelo coronel Cordolino de Azevedo, o grande incentivador e presidente da Commissão que erigiu aquella monumental obra.

Previamente áquella hora, teve inicio a sessão, com a presença do ministro da Guerra, representado pelo tenente-coronel Armando Magno da Silva, tendo o general Pedro Cavalcanti, presidente da mesa. Depois de aberta a sessão, a banda de musica do 1.º R.C.D. na terrassa do Club, tocou a Hymno da Caxias, cantado e acompanhado pela banda de musica da Escola Militar.

FALA O GEN. CORDOLINO

O presidente da Commissão do Monumento, coronel Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, em longo e brilhante discurso, falou sobre a significação da cerimonia, causando excellente impressão as suas palavras, cheias de patriotismo e entusiasmo.

A ENTREGA DAS MEDALHAS

A seguir, teve inicio a cerimonia da entrega das medalhas aos descendentes dos guerreiros de 1864-1867. Foi uma cerimonia tocante, levando a numerosa assistência a aplaudir demoradamente as distincções da Commissão.

Em nome dos homenageados, falou o dr. Alvaro de B. Berford, que proferiu uma eloquente oração de agradecimento.

FALA O GENERAL PEDRO CAVALCANTI

Em seguida, o general Pedro Cavalcanti, antes de encerrar a sessão, proferiu uma longa e brilhante oração sobre a cerimonia.

A regulamentação da Justiça do Trabalho

A União Sindical da Bahia, telegraphica ao ministro do Trabalho, solicitando que seja realizada, com a maior brevidade possível, a regulamentação da Justiça do Trabalho.

Em resposta, o sr. Waldemar Falcão informou áquella associação que o assumpto está sendo devidamente providenciado.

Antonio Brandão



Passa hoje o anniversario natalicio do nosso collega de redacção Antonio Brandão, como é tratado por todos nós.

Antigo batalhador das lides de imprensa, jornalista da velha guarda, companheiro mais moco da velha turma de Dias da Cruz, Campos Mello, Amorim Junior, João Mello, Costa Ramos, Mauro do Carmo e muitos outros que foram seus amigos e mestres.

O nosso antigo companheiro jamais regateou o melhor dos seus esforços em materia de jornal e da sua boa vontade em prol dos serviços que lhe são confiados.

Só o acaso facilitou-nos esta nota, verdadeiro furo, pelos dados colhidos no registro de jornalistas profissionais, pois não só os nossos collegas como nós, logramos saber do seu aniversario, apesar do seu convívio de muitos annos entre nós.

Justissimo, pois, os cumprimentos de que elle será alvo hoje dos seus amigos, unanimes em reconhecer-lhe as qualidades de espirito, de caracter e de coração.

Recital de poesia de Maria Sabina

Realiza-se hoje, 13, no Theatro Gymnastico, ás 16 h/2 horas, o recital de poesia com que a poetisa e declamadora Maria Sabina reaparece perante a platéa carioca, após um longo intervalo nos seus recitales individuais.

Será este o programma da interessante hora de poesia.

O Ministro Fernando Costa na Região Citricola Fluminense



Atendendo a um convite da Cooperativa de Citricultores de Nova Iguaçu, o ministro Fernando Costa, acompanhado por grande comitiva, percorreu, deitadamente, a zona citricola fluminense. O titular da Agricultura visitou, a seguir, as obras do Entrepote de Aves e Ovos.

O sr. Fernando Costa, depois de percorrer o sitio do sr. Rubens Farrula, secretario da Agricultura do Estado do Rio, situado em Heliópolis, visitou, successivamente, no correr do dia, o serviço de beneficiamento de laranjas e café, de propriedade do sr. Adolfo Berghli.

Ao regressar ao Rio, o titular da Agricultura inspecionou as obras da Academia Nacional de Agronomia.

Durante esse ultima visita foi tirada a photographia que illustra esta noticia.

O Novo Commando da Guarnição Federal da Capital da Republica

EMPOSSOU-SE, HONTEM, O GENERAL SILVA JUNIOR



Revestiu-se de maior solennidade a cerimonia da posse do general de divisão Francisco José da Silva Junior, no commando da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

O acto da posse teve lugar ás 14 horas, achando-se presentes numerosas autoridades civis e militares e o representante do ministro da Guerra, na pessoa do general Valentin Benício da Silva.

FALA O GENERAL MEIRA DE VASCONCELLOS

Depois da transmissão do commando, o general Meira de Vasconcellos, mandou ler o seu

boletim de despedida no qual depois de fazer um historico de sua administração elogia a officialidade e praças que com elle serviram.

A seguir o gen. Silva Junior, declarando-se empossado, proferiu um brilhante e patriótico discurso.

LOUVANDO OS SEUS ANTIGOS COMMANDADOS

O general Meira de Vasconcellos ao terminar o seu boletim de despedida louva toda a officialidade e praças da Região e em particular os generaes João Baptista Mascarenhas de Moraes, Heitor Augusto Bor-

ges e Sebastião do Rêgo Barros, commandantes, respectivamente, da Artilharia Divisionaria, da Infantaria Divisionaria e da Artilharia de Costa.

O ELOGIO DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra mandou publicar o seguinte elogio referente ao general Meira de Vasconcellos: "Ao deixar o Commando da 1.ª R. M. para assumir o do 1.º G. R. M., cumpre-me registrar mais uma parcella á columna dos preciosos serviços prestados pelo gen. Meira de Vasconcellos ao Exército e ao Brasil."

Official general dos mais destacados no seio de nossa classe, dotado de vasta cultura, assinalados conhecimentos de nosso hinterland e patriotismo vigoroso, o gen. Meira de Vasconcellos, ao par de suas actividades técnicas-funcionares, vem de ha muito se dedicando aos altos problemas da segurança nacional, em cuja collaboração tem demonstrado os elevados, desígnios de seu espirito brilhante e de sua dedicação ao Exército e á Pátria. No commando da 1.ª R. M. e 1.ª D. I., o gen. Meira de Vasconcellos, mais uma vez ratificou os seus excellentes predilectos, como chefe justo, ardoroso, eficiente e conscio de sua tarefa; os seus assignalados serviços neste commando, são sequencias dos já exercidos na 5.ª R. M. e que tanto têm contribuido para os meus justos agradecimentos."

ASSUMIU O ESTADO MAIOR REGIONAL

O coronel Alvaro Arêas, recém-nomeado, chefe do Estado Maior da 1.ª Região Militar, assumiu hontem, esse cargo, revestindo-se a cerimonia da maior simplicidade. A transmissão foi feita pelo tec. cel. Ignacio José Verissimo.

Quantos Jornaes Registados Funcionam no Brasil?

Dados curiosos do interessante relatório apresentado ao inspector da Alfandega pelo chefe do Serviço de Isenção de Direito e Fiscalização do Papel de Imprensa

O Serviço de Isenção de Direitos e Fiscalização do Papel destinado á Imprensa, constitue uma das secções mais complexas das Alfandegas do país. Dahi o interesse despertado pelo relatório que ao inspector geral acaba de dirigir o dr. A. Forjaz de Araújo Coutinho, chefe daquella servico.

Nesse documento, o operoso funcionario historia todas as actividades do departamento a seu cargo, relatando as occorrencias, com abundancia de factos e illustrando-as com interessantes observações, á margem da estante tarefa dos seus auxiliares, que, no melhor aproveitamento do esforço fiscal vem ampliando os favores concedidos aos jornaes brasileiros, permitindo-lhes mesmo a importação da tinta estrangeira, com isenção de direitos.

Na leitura do relatório do dr. Forjaz de Araújo Coutinho, se destacam dados estatísticos curiosos sobre a nossa imprensa.

Ha, por exemplo, no Quadro 8, uma referencia aos 525 jornaes e revistas, autorizadas a funcionar, pelo Ministerio da Justiça, destacando-se, nessa estatística, o Distrito Federal com 206 publicações, seguido do Estado de São Paulo, com 151, figurando o Estado de Matto Grosso em ultimo lugar, nessa relação, com apenas um jornal registado devidamente.

Realta ainda s. s. a necessidade inadiavel do sr. inspector propor ao ministro da Fazenda a transformação do Serviço na antiga 3.ª Seccção da Alfandega, ha annos supprida justificando a sua restauração como um imperativo do alargamento do campo fiscal, nesse sector.

Servindo ao commercio, á industria e á imprensa do país,

com devotamento patriótico, o dr. Forjaz Coutinho é um funcionario estudioso e eficiente que, como se vê não se limita ao exercicio das suas actividades burocraticas, antes preferindo collaborar com os seus superiores hierarchicos, num esforço louvavel, pelo aperfeiçoamento e aperfeiçoamento dos serviços a seu cargo.

Os interessados poderão solicitar no Serviço de Isenção de Direito os exemplares dessa obra de indiscutível utilidade que foi mandada imprimir em avulsos, e está á disposição dos mesmos.

DIÁRIO CARIOCA

Propriedade da SA DIÁRIO CARIOCA

Expediente

Directores: Horacio de Carvalho Junior, J. B. Martins Guimarães, Chefe da redacção: Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIÁRIO CARIOCA — Telefones: Gabinete do Director, 23-1093 — Administração, 22-3035 — Redacção, 23-0671 e 23-0330 — Officinas, 22-0999 — Assignaturas, 22-3018 — Gravura, 22-1785

Publicidade, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:

Anno 50\$000

Semestre 30\$000

Para o Exterior:

Anno 100\$000

Semestre 50\$000

Venda avulsa: Capital, \$200;

Interior, \$300

Aos domingos, \$200

E cobrador autorizado o sr.

J. T. de Carvalho

INSPECTOR VIAJANTE

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspector viajante

Endereço telegraphico: DIÁRIO CARIOCA

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que interessam com assignatura e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIÁRIO CARIOCA

Representante em Belo Horizonte: OSWALDO MASSOTE

[illegible]

Halifax Faz Energica Advertência ao Japão

O titular do "Foreign Office" pede ao governo de Tokio para não prosseguir violando os direitos dos súbditos britânicos na China

A GRÁ-BRETANHA FARA' FRENTE AO EMPREGO DA FORÇA UTILIZANDO O MESMO RECURSO — DECLARA O MINISTRO DO EXTERIOR INGLÊZ

LONDRES, 12 (U. P.) — Lord Halifax, cuja direcção dos assumptos exteriores da Grã Bretanha foi recentemente objecto de críticas devido ao discurso que pronunciou na quinta-feira passada na Câmara dos Lords, respondeu, hoje, a seus opositores declarando lisa e claramente que a Grã Bretanha fará frente ao emprego da força utilizando o mesmo recurso.

Referindo-se a todo o campo dos assumptos exteriores, o ministro das Relações Exteriores reafirmou a sinceridade do desejo do governo de chegar a um acordo com Moscou e ao mesmo tempo fez uma energica advertência ao Japão no sentido de que deve abster-se de prosseguir violando o direito dos súbditos britânicos na China.

"A política do governo de Sua Majestade, se bem que não formule nenhuma ameaça e não oculte designios ulteriores, consiste em fazer saber com clareza que no caso de empregarem a força os que della fizerem uso devem contar que se lançará mão de igual recurso contra elles", declarou sem ambiguidades.

As palavras de Lord Halifax são destinadas a liquidar as conjecturas que se faziam sobre os discursos de seu colega, o primeiro ministro Chamberlain, em o prologo da política de apaziguamento adoptada depois da Conferência de Munique. Instinou que o governo tem a convicção de que pode chegar-se sem guerra a um accordo europeu geral, mas fez notar clara e inequivocamente que não fará mais concessões unilaterais de nenhuma natureza das de Munique.

NOVA ATTITUDE

O discurso também assignalou uma nova attitude de firmeza por parte dos britânicos para com os japoneses.

Lord Halifax assegurou aos demais Lords que as negociações com a Rússia serão reencetadas assim que Sir William Strang chegar a capital daquella pais. Embora não tenha exteriorizado nenhum optimismo extremado acerca do possível resultado das conversações a serem mantidas por Sir William Strang, também não foi pessimista a esse respeito. Sua emphase declarando que a Grã Bretanha recorrerá a força se for mister, foi considerada por alguns observadores politicos como indicio de que espera que o enviado britânico leve as negociações a uma conclusão adequada.

Ao responder a denuncias procedentes de Roma e Berlim de que os esforços anglo-franceses de criar uma frente contra a aggressão têm caracter aggressivo, disse Lord Halifax: OS COMPROMISSOS DA INGLATERRA

"Na realidade, nem um dos nossos compromissos será posto em vigor se não existirem nações que tentarem perturbar a paz. Se não tentarem recorrer a força, toda a influencia deste país se inclinará para a parte que favorecer a obtenção de uma solução justa por meio de negociações."

Advertiu, entretanto, que a Grã Bretanha não participará jamais dessas negociações a menos que esteja certa de que a parte procede de boa fé.

"Essa é a condição essencial das negociações que esperamos que algum dia empreendam as nações da Europa."

Referindo-se a recente detenção, na China, do militar britânico coronel Spear e ao assassinato de R. G. Tinkler, agente britânico, commettido pelos japoneses, Lord Halifax declarou que os nipponeses deviam ter posto o coronel Spear em liberdade depois de identificá-lo.

Accrescentou que sejam quaes forem os factos relacionados com a morte de Tinkler, a Grã Bretanha considera desfavoravelmente os successos que occorreram entre o momento em que foi ferido e o de sua morte.

CONVERSACOES EM SINGAPURA

Não se indicou se Lord Halifax pensava em incluir o Extremo Oriente no lugar onde a Grã Bretanha replicaria a força com o mesmo procedimento, mas presta-se particular attenção a suas palavras ao annunciar, hoje, que os Estados Unidos das forças franco-britânicas no Extremo Oriente manterão importantes conversações em Singapura "dentro de curto prazo".

O ministro das Relações Exteriores reforçou sua advertencia ao Japão, declarando que "os britânicos estão dispostos a fazer todos os esforços possiveis para assegurar os direitos britânicos no Oriente."

"O Governo de Sua Majestade — disse — não pode permanecer indifferente ás ameaças contra a actividade commercial do cidadãos britânicos residentes nas concessões internacionais do Extremo Oriente."

Um Grande Passo Para a Realização da Triplice Aliança

A partida hontem de Sir William Strang para Moscovo

PARIS, 12 (Ralph Heinzen, correspondente da U. P.) — Hoje deu-se um grande passo para a realização da triplice aliança com a partida de Sir William Strang para Moscovo.

O emissario do governo britânico leva instruções detalhadas para o embaixador Sir William Seeds, em Londres e Paris, julgam sufficientemente flexiveis para tornar possível um accordo final, si o governo soviético estiver realmente disposto a firmar uma aliança militar com as potencias occidentaes.

Ao mesmo tempo, o primeiro ministro Daladier intervinha pessoalmente nas negociações, fazendo saber aos estadistas russos, por intermedio do embaixador Souritz, que é uma necessidade vital chegar-se a resultados definitivos, acrescentando que se Moscovo estiver disposta a entrar na triplice aliança, o pacto pode ficar concluido dentro de oito dias.

O governo britânico transmitiu hoje a Paris, por intermedio do embaixador da França em Londres, sr. Charles Corbin, o texto completo da mensagem que seu emissario leva para Sir William Seeds, afim de servir de base para o estudo que o gabinete francez realizará amanhã, quando se reunir sob a presidencia do sr. Lebrun.

Insistia-se hoje nos circulos officiaes no facto de que Sir William Strang não vai a Moscovo realizar negociações pessoalmente, mas apenas como conselheiro tecnico do embaixador inglez em Moscovo. Assim, si este não chegar a um accordo final com o governo soviético, isso não significará o fracasso das negociações.

A França não procurou reforçar ao mesmo tempo sua representação em Moscovo por intermedio do desmeccario, dado que ainda recentemente confirmou seu apoio de ajuda mutua com os soviets, pacto que entrará em vigor qualquer que seja o resultado das negociações russo-britânicas. Entretanto, caso estas fossem bem succedidas, poder-se-ia concretizar imediatamente a triplice aliança.

As instruções de que é portador Sir William Strang, com um anexo plano do governo francez. Na realidade, haviam sido redigidas originalmente pelo sr. Daladier, sendo em seguida modificadas pelo sr. Chamberlain e por Lord Halifax e finalmente enviadas de volta a Paris para a approvação final dos estadistas franceses. O proposito da viagem do chefe do Departamento Centro-Europeu do Foreign Office, na omissão dos circulos diplomaticos, é o de determinar, uma vez por todas, se a Rússia deseja realmente a aliança, ou não.

Um funcionario do Quai d'Orsay declarou, hoje a noite, ao correspondente da United Press, que se satisfazia a Rússia em todos os pontos contidos em sua lista de objecções, excepção feita da garantia aos Estados do Báltico, e que as instruções levadas por Sir William estão encorajadas de força a um accordo que podem ser determinadas de diversas maneiras as seguranças de auxilio militar anglo-francez a Rússia no caso de ser ameaçada sua fronteira occidental, sem necessidade de mencionar seu nome aos referidos Estados.

Londres e Paris resolveram, definitivamente, eliminar no projecto toda a menção de garantias especificas á Finlândia, Estônia e Letônia, mas fora disso estão dispostos a encerrar com espirito amplo qualquer outro desejo dos dirigentes soviéticos. Sir William é portador de uma mensagem não escripta na qual o sr. Chamberlain e Lord Halifax e os srs. Daladier e Bonnet, dão seguranças aos srs. Stalin e Molotoff de que a França e a Grã Bretanha estão dispostas a ir em luta se a segurança da Rússia em sua parte occidental se ver ameaçada directa ou indirectamente. Além disso, assignalam que consideram ameaçada a segurança soviética se a Alemanha movimentar seus exercitos na direcção do Báltico. Em forma remelhante deu-se seguranças á Polónia a respeito da Lituânia.

Na reunião de amanhã, o sr. Bonnet informará também a seus collegas sobre as ultimas novidades relacionadas com o pacto franco-turco e com a si-

tução balkanica em geral. O Governo francez annunciou, no decorrer deste fim de semana, que já se havia chegado a um accordo em principio com a Grã Bretanha. A demora da assignatura deve-se, ao que parece, a certas difficuldades de caracter tecnico de menor importancia, tales como as indemnizações que terão de ser concedidas ás firmas e cidadãos francezes pelas propriedades que possuem dentro do Sandjak de Alexandretta a ser cedido á Turquia.

Segundo se informou, hoje a noite, no Quai d'Orsay, a assignatura do pacto franco-turco é imminente, não dependendo de forma alguma, sua conclusão das demarches relacionadas com a triplice aliança.

Quanto ao problema que era para o Governo francez o embaixador na Syria, não ha duvida que encerra certas difficuldades, manifestando-se em determinados circulos que a França não descartou a idea de instalar um rei no throno syrio, afim de agrupar a sua volta as dissimuladas tribus arabes e anular, desse modo, as ambições dos nacionalistas do movimento de independencia.

Os elementos comunistas francezes fizeram chegar, hoje, ao Governo o protesto de seus collegas syrios contra a supposta intenção daquelle de oferecer o throno da Syria ao Emir Abdullah, da Transjordânia, irmão do rei Faisal. Diz-se que o referido Emir se trasladou com esse objectivo para a Transjordânia.

A criação desse reino serviria para vincular estreitamente entre si a Syria e o grande bloco dos outros Estados arabes que receberiam, dessa forma, de Meca directamente, as inspirações politicas e religiosas, fortalecendo-se com isso o bloco arabe do Oriente Proximo, para o que também contribui o tratado com Ankara.

A medida que passa o tempo, torna-se cada vez mais patente que o chancelier Hitler não conseguiu melhor exito do que o sr. Mussolini em seus esforços para impôr ao Principe Regente da Yugoslavia a conclusão de um pacto economico ou politico. Por isso os circulos officiaes francezes voltam a mostrar-se confiantes em que se conseguirá manter intacta a "Entente" balkanica, como um poderoso obstaculo no caminho da expansão totalitaria rumo ás fontes produtoras de petroleo sul-orientaes. Antecipa-se nessas esperanças que a visita que o ministro das Relações Exteriores da Rumania, sr. Gafencu, realiza neste momento a Angola, se traduzirá numa maior consolidação do pacto balkanico, pois o viajante está convencido de que a Yugoslavia se manterá dentro daquella "Entente".

Ao occupar-se das negociações com Moscovo para a formação da triplice aliança, "Le Temps" critica em seus commentarios a attitude observada pelos soviets e sugere a possibilidade da Rússia não desejar sinceramente chegar a um accordo com as potencias occidentaes.

"Caberia perguntar — escreve aquelle jornal — se a Rússia deseja fazer o pacto ou se, pelo contrario, prefere prosseguir a politica de esperar para ver, para em seguida definir sua posição num outro sentido, ficando em liberdade de acção para ocorrer o momento que acreditar opportuno para intervir em qualquer conflicto futuro. Justificam esta pergunta as demoras impostas pelo governo de Moscovo ás demarches para a conclusão do accordo definitivo. E' possivel que as objecções que vem offerecendo até agora não tenham outro objectivo senão o prolongamento das negociações.

A Rússia não pôde razoavelmente exigir mais do que uma garantia segundo a qual a França e a Grã Bretanha tomem em consideração as preoccupações peculiares daquelle país, sob a base da mais completa reciprocidade. Não se deve perder de vista o facto de que o principal interesse dos soviets reside no estabelecimento de um solido baluarte no Oriente que se oponha ao avanço germanico para Leste e a isso tendem precisamente as garantias concedidas á Polónia e á Rumania sobre seu flanco occidental.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

PARA HOJE DIA 13 DE JUNHO DE 1939

Na 1.ª Secção: — das 11.15 ás 14.30 horas — 11.ª dia útil
Livro n.º 71 — Guichet n.º 6; Livro n.º 72 — Guichet n.º 7; Livro n.º 73 — Guichet n.º 8; Livro n.º 74 — Guichet n.º 9; Livro n.º 75 — Guichet n.º 10.

No guichet n.º 4 serão pagos os seguintes processos:

2568 — Antonio Joaquim; 9344 — Vicente Moreira; 10.203 — Nestor Magno de Carvalho.

Bienos aos professores do Ensino Technico Secundario, cujo credito foi aberto pelo decreto n.º 6463, de 27/1/1939.

Serão pagos da forma seguinte:

Dia 21 — de A a C e de J a M.

Dia 23 — de D a I e de N a Z.

Na 2.ª Secção: — das 11.15 ás 14.30 horas — 11.ª dia útil

Livro n.º 230 — Na Secção Maritima: Livro n.º 236 — Na Secção Maritima: Livro n.º 293 — Guichet n.º 2; Livro n.º 294 — Guichet n.º 2; Livro n.º 295 — Guichet n.º 2; Livro n.º 296 — Guichet n.º 4; Livro n.º 297 — Guichet n.º 6; Livro n.º 298 — Guichet n.º 7; Livro n.º 299 — Guichet n.º 8; Livro n.º 300 — Guichet n.º 9; Livro n.º 301 — Guichet n.º 10.

CONTRATADOS:

AVISO: — Bó serão effectuados os pagamentos de vencimentos aos que já tiverem apresentado as portarias de contrato devidamente legalizadas para o corrente exercicio.

Deliberações do Conselho Nacional do Petroleo

Realizando a trigésima-sexta sessão ordinaria, reunida no Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do sr. Nogueira, por se achar a data de 12 de Junho.

Compareceram a sessão os conselheiros Fleury da Rocha, dr. Ytiro Corrêa da Costa, commandante Helvécio Coelho Rodrigues, dr. Erico de Lameira, sr. Paulo de Ernesto Lopes de Foz de Iguaçu, sr. Raul de Araújo Mala, deixando o comparecer o conselheiro major Antonio Bastos, que ainda não tomou posse.

Lida a acta da sessão anterior, foi ella approvada e assignada pelo presidente e conselheiros presentes.

No relatório verbal, o presidente deu conhecimento ao Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do sr. Nogueira, por se achar a data de 12 de Junho.

Compareceram a sessão os conselheiros Fleury da Rocha, dr. Ytiro Corrêa da Costa, commandante Helvécio Coelho Rodrigues, dr. Erico de Lameira, sr. Paulo de Ernesto Lopes de Foz de Iguaçu, sr. Raul de Araújo Mala, deixando o comparecer o conselheiro major Antonio Bastos, que ainda não tomou posse.

Lida a acta da sessão anterior, foi ella approvada e assignada pelo presidente e conselheiros presentes.

No relatório verbal, o presidente deu conhecimento ao Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do sr. Nogueira, por se achar a data de 12 de Junho.

Compareceram a sessão os conselheiros Fleury da Rocha, dr. Ytiro Corrêa da Costa, commandante Helvécio Coelho Rodrigues, dr. Erico de Lameira, sr. Paulo de Ernesto Lopes de Foz de Iguaçu, sr. Raul de Araújo Mala, deixando o comparecer o conselheiro major Antonio Bastos, que ainda não tomou posse.

Lida a acta da sessão anterior, foi ella approvada e assignada pelo presidente e conselheiros presentes.

No relatório verbal, o presidente deu conhecimento ao Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do sr. Nogueira, por se achar a data de 12 de Junho.

Compareceram a sessão os conselheiros Fleury da Rocha, dr. Ytiro Corrêa da Costa, commandante Helvécio Coelho Rodrigues, dr. Erico de Lameira, sr. Paulo de Ernesto Lopes de Foz de Iguaçu, sr. Raul de Araújo Mala, deixando o comparecer o conselheiro major Antonio Bastos, que ainda não tomou posse.

Lida a acta da sessão anterior, foi ella approvada e assignada pelo presidente e conselheiros presentes.

No relatório verbal, o presidente deu conhecimento ao Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do sr. Nogueira, por se achar a data de 12 de Junho.

A IMPRENSA HOMENAGEA O MINISTRO FERNANDO COSTA



Os jornalistas acreditados no gabinete do ministro Fernando Costa homenagearam, hontem, s. ex. pela passagem do seu natalicio.

O acto teve lugar, ás 15 horas.

Após os cumprimentos, o sr. Fernando Costa, de improviso, agradeceu a homenagem, acentuando que tem recebido da imprensa as maiores e mais expressivas attencões.

A photographia que illustra esta noticia foi tirada durante essa homenagem, vendo-se o sr. Renato de Castro Filho, chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio ao lado do sr. Fernando Costa.

"Habeas-corpus" para namorar

A BISONHA PETIÇÃO FORMULADA POR UM ADVOGADO EM ALAGOAS

MECEIO, 12 (A. N.) — Em sua secção diaria na "Gazeta de Alagoas", o jornalista Luiz Javener reconstituiu os termos da petição de "habeas-corpus" concedido, pelo juiz de Direito de Pilar e cassado pelo Tribunal de Appellação do Estado.

Segundo declarou o proprio paciente, o requerimento está concebido, mais ou menos, da seguinte forma: "Fulano, tendo sido casado aos quinze annos e não podendo viver com a mulher de quem se acha separado, ha seis annos, desde o dia do casamento feito contra sua vontade, requer habeas-corpus para namorar livremente fulana. O sr. Aristheu Odilon Silva, que é o nome do paciente, declarou ao sr. Lavener que ficara surpreso de haver o advogado formulado, assim, a petição de habeas-corpus, acrescentando que pretendia anular o casamento e tomar nova esposa.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

Uma solennidade no Itamaraty

Inaugurou-se, hontem, no Palácio Itamaraty, a sala de almoço para o pessoal da Portaria. Por essa occasião, em nome desses funcionarios falou o continuo Horacio Rosa, que agradeceu ao ministro Oswaldo Aranha, as vantagens que, na sua administração, lhes têm sido proporcionadas, agradecendo a homenagem, vindo-se o sr. Renato de Castro Filho, chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio ao lado do sr. Fernando Costa.

A photographia que illustra esta noticia foi tirada durante essa homenagem, vendo-se o sr. Renato de Castro Filho, chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio ao lado do sr. Fernando Costa.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

MECEIO, 12 (A. N.) — Em sua secção diaria na "Gazeta de Alagoas", o jornalista Luiz Javener reconstituiu os termos da petição de "habeas-corpus" concedido, pelo juiz de Direito de Pilar e cassado pelo Tribunal de Appellação do Estado.

Segundo declarou o proprio paciente, o requerimento está concebido, mais ou menos, da seguinte forma: "Fulano, tendo sido casado aos quinze annos e não podendo viver com a mulher de quem se acha separado, ha seis annos, desde o dia do casamento feito contra sua vontade, requer habeas-corpus para namorar livremente fulana. O sr. Aristheu Odilon Silva, que é o nome do paciente, declarou ao sr. Lavener que ficara surpreso de haver o advogado formulado, assim, a petição de habeas-corpus, acrescentando que pretendia anular o casamento e tomar nova esposa.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao tempo do casamento. O referido magistrado, que presidiu ao acto, contestou as declarações de Aristheu que não casou forçado, nem contava quinze annos, naquelle tempo.

O juiz representante da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Amarillo Santos, actual juiz municipal de Quebrangulo, que exercea igual cargo no municipio de Alagoas, ao

Verbos de significação distinta: "Comer" e "Nutrir-se"

Não é a mesma coisa, em higiene, comer e nutrir-se. Comer significa ingerir determinadas substâncias por prazer ou para mitigar a fome; nutrir-se, é do sentido mais explícito, significa absorver substâncias assimiláveis e úteis ao organismo. Todos sabem comer, mas bem poucos os indivíduos que sabem nutrir-se. Uns comem de mais, outros de menos, sendo que as piores vítimas da alimentação desordenada são as crianças. Por ingenuidade e ignorância comem tudo quanto lhes tenta a gula, mesmo frutas verdes ou já estragadas, doces comprados nas ruas, sorvetes de fabricação suspeita, etc.

Cumpra aos pais fiscalizar severamente a alimentação das crianças, porque da desordem alimentar resultam perturbações diarreicas que podem se agravar e até causar a morte. Não devem perder tempo em estabelecer a indispensável e curta dieta hídrica. Em tais casos, como medicação complementar, nada melhor do que o Edoformio, da Casa Bayer, de acção curativa e restauradora da mucosa intestinal.

As mães cautelosas já mais se esquecem de ter em casa um tubo destes magníficos comprimidos.

Visitará a Finlândia e a Estônia o general Halder

IGNORAM-SE OS OBJECTIVOS DA VIAGEM

BERLIM, 12 (T.O.) — Segundo uma comunicação oficial, a convite dos respectivos governos, irá a Finlândia e a Estônia, o chefe do Estado Maior do Exército, general de artilharia, Halder. Essa visita do illustre general, que terá lugar em fins deste mês, por objectivo retribuir ao chefe do Estado Maior da Estônia, general Reek, e do general finlandez Oestermann, há pouco feitas à Alemanha. Esta notícia está sendo objecto, nos círculos políticos de Berlim, dos mais variados comentários em vista do que a U. R. S. S. exige o direito de intervir na Estônia, Letônia e Finlândia, embora contra a vontade de seus respectivos povos. Não se sabe, no momento, se a viagem do general Halder obedece a carácter cordial ou se se prende a conversações.

O 11 de Junho Foi de Profundo Jubilo na Marinha

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS INAUGUROU AS OFFICINAS DA AVIAÇÃO NAVAL E A BASE DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS -- AS CERIMONIAS EM FRENTE A' ESTATUA DE BARROSO -- NA ESCOLA NAVAL

Festejando a passagem do 74º aniversário da Batalha de Riachuelo, a Marinha de Guerra realizou domingo imponentes comemorações cívicas. Devese accentuar que o povo não ficou alheio a essas solenidades.

O desfile dos alunos da Escola Naval, os discursos pronunciados diante da estatua de Barroso, as orações do presidente Getúlio Vargas e do almirante Aristides Guilhem, a inauguração da Base de Combustíveis Líquidos, tudo isso teve a presença de grande massa popular.

O chefe do governo inaugurou, com toda a solenidade, na Ilha do Governador, as oficinas da Aviação Naval e a Base Naval de Combustíveis Líquidos.

Em frente a estatua de Barroso e na Escola Naval realizaram-se ainda, outras comemorações.

O presidente Getúlio Vargas, durante todas essas festas, foi alvo de significativas homenagens.

NA ILHA DO GOVERNADOR
A's 11 horas, o presidente Getúlio Vargas chegou à Ilha do Governador, sendo recebido com as honras do protocolo.

Acompanhavam s. excia. o ministro Aristides Guilhem, o general Francisco José Pinto, capitão F. Mattos e Joaquim Santiago e o comte. Sylvio Heck.

Uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais prestou as continências do estylo, sendo ouvido, em seguida, o Hymno Nacional.

O comte. Trompowski, director geral da Aeronautica e o comte. Heitor do Valle, director da Escola, cumprimentaram a seguir o chefe do Governo.

O ministro Aristides Guilhem convidou, então, s. excia. a visitar as dependências da Escola.

O presidente passa revista a nove aviões de treinamento, formados em frente à Escola de Aviação. Depois de dar uma



Do alto, o presidente Getúlio Vargas discursando durante o almoço que lhe foi oferecido na base de Aviação Naval. E, em baixo, a estatua de Barroso ornamentada com inúmeras coras

volta pelos "hangars", o carro presidencial passa defronte a guarnição, que presta honras a s. excia.

Minutos depois, o presidente chegava à Base de Aviação. Ouve-se o Hymno Nacional, enquanto os aspirantes lhe fazem entusiásticas aclamações.

Após percorrer, rapidamente, todas as dependências desse estabelecimento, o presidente e sua comitiva dirigem-se para a pergoia armada no centro do campo.

INAUGURAÇÃO DAS OFFICINAS

O presidente Getúlio Vargas, acompanhado de outras altas autoridades civis e militares, inaugurou, após, as oficinas da Aviação.

O ministro da Marinha, convidado, então, o chefe do Governo a descer a bandeira que encobria a placa comemorativa desse acto. Repetem-se, então, as palmas.

O almirante Aristides Guilhem, faz uma exposição minuciosa sobre todos os trabalhos dessa nova dependência da Marinha.

Durante uma hora, o presidente Getúlio Vargas visita as instalações, procurando informar-se de varios detalhes de todo aquelle departamento.

CHEGA O INTERVENTOR PAULISTA

Já lá em meio essa visita, quando chegou o interventor Adhemar de Barros, que viajou de São Paulo para esta capital de avião.

Atendendo a um convite do titular da Marinha, o chefe do Executivo paulista veio trazer suas congratulações à Marinha pelas solenidades de hontem.

NO PAVILHÃO DE MEDICINA DE AVIAÇÃO
Depois de visitar todas as oficinas, o presidente externou ao titular da Marinha sua magnifica impressão.

Em seguida, s. excia. percorreu as obras do Pavilhão de Medicina de Aviação.

EXPERIÊNCIAS DE VOO "CEGO"
O tenente Parreiras Horta mostrou ao presidente Getúlio Vargas durante a visita aos "hangars", um aparelho para treinamento do "voo cego".

S. excia. manifesta o desejo de assistir uma experiência. A uma indicação através do microphono de commando, o piloto executou-a com pericia.

O ALMOÇO
A's 13.30 horas foi servido, então, o almoço, na Base da Aviação.

O presidente Getúlio Vargas sentou-se entre os ministros Francisco Campos e Aristides Guilhem. Tomaram parte, ainda, no agape, o caboclo da mesa, o ministro Waldemar Falcão, ministro Barros Barreto, interventor Ernani do Amaral Peixoto e Julio Muller, governador Epaminonda Martins, prefeito Henrique Dodsworth, almirante Castro e Silva e numerosas outras pessoas.

FALA O MINISTRO DA MARINHA

O almirante Aristides Guilhem, ao "champgne", de improviso, fez uma saudação ao presidente Getúlio Vargas.

S. excia. começou afirmando que era uma tradição considerar-se o dia 11 de junho como o "Dia da Marinha", no qual se homenageava, não só os bravos de Riachuelo, como também todos os heróis da Historia Naval do Brasil, que, em épocas varias, honraram a Nação.

Nesse dia, accentuou s. excia., a Marinha se esforça para demonstrar todas as suas actividades não só reverenciando a memoria dos antepassados como para ser digna depositaria de todas as glorias dos seus grandes vultos.

O almirante Aristides Guilhem, allude, então, ás instalações que o presidente Getúlio Vargas visitava, para dizer que a Marinha de Guerra iniciava uma era de prosperidade e de progresso. O orador agradece o apoio moral que recebeu do chefe do Governo e conclue erguendo sua taça, em nome da Marinha de Guerra, á saúde e prosperidade do presidente Getúlio Vargas.

A ORAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO

Em seguida, sob entusiasticas salva de palmas, o presidente Getúlio Vargas fez, de improviso, um discurso, congratulando-se com a Marinha pelas suas novas realizações.

NA BASE DE COMBUSTÍVEIS

A's 15 horas, o presidente Getúlio Vargas, acompanhado do ministro Aristides Guilhem e de outras altas autoridades, chegava à Base de Combustíveis Líquidos, na ponta do Mattoso, depois de um longo percurso de lancha.

Uma banda de musica executou, nesse momento, o Hymno Nacional.

O engenheiro Fernando Raja Gabaglia, construtor das obras, e o commandante Mario Perry, chefe de Divisão de Engenharia e outros fazem minuciosa exposição, para o chefe do Governo, sobre todos os trabalhos allí realizados.

A visita ás dependências da Base começou pela secção de mistura de oleos. O presidente Getúlio Vargas ouviu aos novos tonéis para oleo cru, após percorrer os galpões e depósitos.

Teve lugar, em seguida, a inauguração.

O "Marajó" que acaba de chegar do estrangeiro trazendo 8.000 toneladas de oleo, estava atracado ao cais da Ponta do Mattoso, com toda a guarnição formada ao longo do convés.

O presidente Getúlio Vargas manda, então, que seja aberta a primeira valvula, para que o oleo saia dos depósitos do navio para os tonéis.

Por ultimo, o presidente hasteou ao som do Hymno Nacional e sob vibrantes accla-

mações, o Pavilhão Nacional, no Arsenal da Base.

O engenheiro Raja Gabaglia proferiu, nessa occasião, um aplaudido discurso.

Minutos depois, o presidente se retirou, regressando ao llo.

Cerca de 17 horas, a lancha conduzindo s. excia. atracava no Arsenal de Guerra.

O "Bahia" salvou no embarque e desembarque do chefe do Governo.

EM FRENTE A' ESTATUA DE BARROSO

Tiveram grande brilhantismo as comemorações realizadas em frente à estatua de Barroso.

Uma grande comissão de officios do Exército, tendo a frente o general José Pessoa, depositou sobre a estatua, iniciando as cerimoniaes, rica coroa de flores naturaes.

Após, successivamente, representações da M. Naval Americana, do Corpo de Bombeiros, Policia Militar, Escola Militar e Club Naval, também collocaram coras no pedestal dessa estatua, em expressivas legendas.

O commandante Hugo Caminha, leu a seguir, a "Ordem do Dia" do almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada. Por ultimo, o corpo de Aspirantes desfilou em continência á Barroso.

NA ESCOLA NAVAL

A's 11 horas, realizou-se na Escola Naval a cerimonia de juramento á Bandeira pelos alunos do Curso Previo.

O almirante Vieira de Melo, após, passou revista ao corpo de alunos.

Nessa occasião, o capitão-tenente assistente Raymundo da Costa Figueira, procedeu á leitura allusiva ao acto, do director da Escola.

Encerrando essa bella solenidade os jovens alunos, sob calorosa salva de palmas, desfilaram com grande entusiasmo em continência ás autoridades presentes.

Berlim em socego

BERLIM, 12 (T.O.) — O chanceler Adolf Hitler deixou hoje Viena. O Fuhrer, positivamente, permanecerá durante algum tempo em sua residencia de Obersalzberg. Provavelmente também o ministro das Relações Exteriores do Reich, sr. von Ribbentrop, tomará suas férias de verão.

Portanto, Berlim não parece esperar sérias commuticações nas proximas semanas.

300 contos AMANHA



ENFIM... RICO! LOTERIA FEDERAL

Assaltaram Durante a Madrugada o Motorneiro e Conductor de um Bonde Linha Cascadura

Um grupo de cinco individuos, tendo saltado de um automovel de praça na cancella da rua Anna Nery, assaltou o motorneiro e o conductor de um bonde de linha "Cascadura" que por ali trafegava, na madrugada de hontem.

Praticado o delicto, o bando sinistro fugiu.

Tomando conhecimento da grave occorrença, a policia do 19º districto entrou desde logo em diligencias, conseguindo localizar a garagem onde era guardado o vehiculo, que pertence ao sr. Lourenço Bispo Sant'Anna. A policia vai ouvir o referido senhor, afim de melhor orientar as diligencias em torno do facto.

A DÔR NÃO MAIS O DOMINA!

CLARO! TOME! CAFIASPIRINA!



• Para a forte dôr de cabeça que se sente depois de tomar bebidas alcoolicas, a Cafiaspirina é providencial, porque não só allivia rapidamente a dôr, como restabelece o bem estar e reanima o organismo. Cafiaspirina é um producto Bayer e... «se é Bayer é bom».

• Seja precavido: tenha sempre à mão Cafiaspirina.

Peca os comprimidos de Cafiaspirina protegidos com papel CELOPHANE.



CAFIASPIRINA

O REMEDIO DE CONFIANÇA contra DORES E RESFRIADOS

Manobras para influenciar o povo alemão

BERLIM, 12 (T.O.) — Para a imprensa de Berlim, o thema predilecto é a propaganda britânica com o fim de influenciar o povo alemão. Com grandes titulos publicam informações tendenciosas inglesas das ultimas semanas sobre as fortificações occiden-taes do Reich e reproduzem as declarações do sr. Chamberlain e de Lord Halifax sobre o supposto cerco ao Reich, o que os diarios qualificam de manobras para influenciar o povo alemão. O jornal "An-griff" destaca especialmente noticias contradictorias sobre Dantzig e repelle a noticia do "Times", segundo a qual Dantzig é mais nacional-socialista do que o Reich.

Novo inspector do imposto de consumo no Estado do Espírito Santo

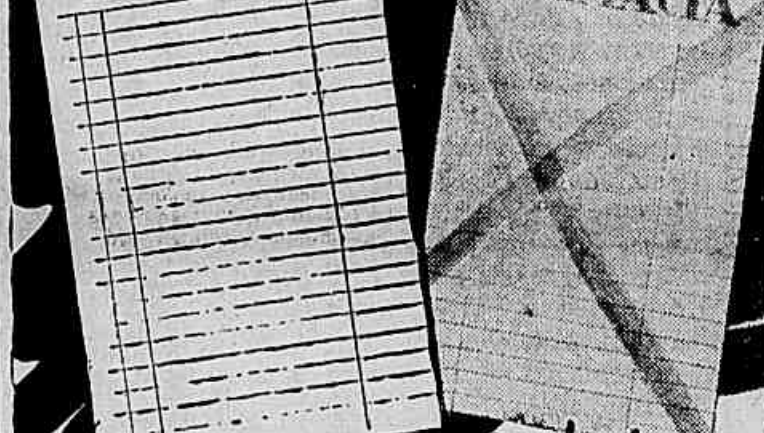
Foi nomeado inspector do Imposto de Consumo no Estado do Espírito Santo o doutor Nilo de Rezende Rubin.

Trata-se de uma escolha feliz. O dr. Nilo de Rezende Rubin, pela sua vivacidade de intelligencia, ha de prestar no cargo em aprego relevantes serviços ao governo.

Come inspector do Imposto de Consumo, elle prestou ainda serviços, sempre com a maxima correcção nos Estados do Paraná, Mato Grosso, Bahia, Piauí, Maranhão, Rio Grande e S. Paulo.

LEITERIA

FARMACIA



AUMENTE a conta da leiteria e FECHÉ a da farmacia!

A DOENÇA só se installa no individuo cujas defesas estejam esgotadas. Um individuo mal nutrido é um fraco, sem defesas, á mercê de qualquer doença. O LEITE, affirmam todos os medicos, é o mais completo e, portanto, o mais nutritivo de todos os alimentos. Bebel-o abundantemente é nutrir-se vantajosamente. Nutra-se de verdade, que não precisará ir á farmacia tentar a reconquista da saúde perdida, a peso de ouro! Pergunte ao seu medico o valor desta affirmativa.

Multiplique o valor nutritivo das suas refeições bebendo um copo de leite.

NOTÍCIAS DO ESTADO DO RIO

O ESTADO DO RIO NA VIII EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUCTOS DESIVADOS

Reuniu-se hontem, no galpão de dr. Rubem Fartula, secretario do Departamento de Agricultura e Commercio do Estado do Rio, a comissão encarregada da representação fluminense na VIII Exposição de Animais e Productos Derivados, a realizar-se em julho proximo, na Capital da Republica, tendo ficado resolvido, em entendimento com o dr. Mario de Oliveira, director geral do Departamento Nacional de Produção Animal, do Ministerio da Agricultura, no sentido de ser ampliada a quota de inscricoes para a representação do Estado naquelle certame, entendimento esse que terá lugar hoje ás 9 horas no recinto daquelle Exposição.

A media hontem tomada pelo dr. Rubem Fartula, visa permittir a collaboração de maior numero de expositores do Estado, tornando, neste modo possível, uma demonstração do grau de progresso da pecuaria fluminense e de suas vastas possibilidades.

NOMEADO O DIRECTOR DA CASA DE DETENÇÃO

O interventor Ernani do Amaral nomeou, hontem, o ha-

RECENTES INTERINAS PARA DIVERSOS MUNICIPIOS

Foram hontem nomeadas regentes interinas, as seguintes professoras diplomadas:

Alzice Borges e Odila Maia Alonso, respectivamente para as escolas de "Bia Sorte" e "Boa Esperanza", ambas no municipio de São Fidélis; Neusa Nery de Sá, para a de "Cambicá", no municipio de Bom Jardim; Trepo Leite Pinto, para a de "Cherelha", no municipio de Valença; Anna Sendra dos Santos, para a de "Emeralda", no municipio de Cambuhy; Tia Maria de Castro, para a de "Ponte Velha do Cunha", no municipio de Catmão; Hestonina Faria Lourenço, Judith Reis da Freitas e Jacira Peloto Lima, respectivamente, para as de "Bomfim", "Fazenda de São Lourenço" e "Fazenda de São Quentão", todos no municipio de Cantagallo.

Foram ainda nomeados: Neusa Maria da Pinha Barbosa, para substituir, durante o seu interdimento, a regente de portuguez do Grupo Fundamental do Instituto de Educação do Estado; Nair da Motta Almeida e Aureliano Carvalho Gonçalves, para servir, interinamente, como regente de Sciencias Phisicas e Naturas da Escola Profissional "Nilo Peçanha", em Campos, durante o interdimento do titular respectivo.

Renovação da Marinha

A comemoração da batalha do Riachuelo — data tão cara à nossa Marinha de Guerra, como ao Brasil inteiro — deu oportunidade a que o presidente Getúlio Vargas pronunciasse mais um discurso sobre a situação da nossa frota. Todos os brasileiros, aliás, aprenderam a amar profundamente as nossas forças de mar, pelas provas eloquentes que ellas sempre nos deram do seu heroísmo, da sua dedicação, do seu espirito de renúncia, pela sua disciplina. A Marinha tem sido uma força de caracteres e de uma escola de puro civismo. Na história da formação da nacionalidade ella escreveu paginas memoráveis. Não só na guerra, como na paz, os nossos marinheiros tiveram sempre uma nitida e exemplar compreensão dos seus sagrados deveres para com a patria. Nunca desertaram do caminho da honra, nunca deshonraram a farda gloriosa, nunca desmereceram da confiança que nelles deposita o Brasil.

Dahi o entusiasmo do povo pela nobre corporação que é a sentinella vigilante e impavida dos nossos mares, a defensora permanente do nosso vasto e immenso litoral.

Infelizmente, os governos que antecederam a Revolução de 1930 abandonaram completamente o problema da nossa força naval. No Imperio fomos a quinta potencia do mundo e a segunda das Americas. Na Republica decaimos. Houve, apenas, o surto renovador quando se construiu o "Minas Geraes" e o "São Paulo". Mas a iniciativa patriótica ficou ali. Nada mais se fez, de nada mais se cogitou.

Ao tomar conta da pasta da Marinha, depois da victoria outubrista, o saudoso almirante Protógenes Guimarães, apresentou ao sr. Getúlio Vargas um relatório impressionante sobre o estado da nossa frota de guerra. Aquella alta patente pôz as coisas nos devidos termos, falou com rude franqueza, num appello sincero pelo resurgimento da Marinha de Guerra do Brasil. Faltava-lhe tudo. Sómente uma coisa subsistia: o heroísmo dos marinheiros em manter sobre as aguas os velhos navios que ostentavam o pavilhão auri-verde, num attestado eloquente do criminoso descaso das administrações da velha Republica.

Falando, domingo, na base de Aviação Naval, o sr. Getúlio Vargas relembra o seu antigo ministro, nestas palavras: "por longo tempo, a nossa Marinha de Guerra esteve em

situação de abandono, com o seu material envelhecido e só por um milagre de esforço e dedicação de sua marinhagem continuou fluctuando e servindo para o treinamento do seu pessoal". E adeantou o chefe da Nação: "mas essa marinha — seu luzido corpo de officinas e seus marinheiros — nunca perden a fé e a confiança no seu futuro, directamente ligado ao proprio destino da Patria".

Effectivamente, não só a Marinha, mas toda a Nação tinha aquella fé: Haveria de vir uma época de resurgimento para a frota de guerra do Brasil. Não era possível que ella continuasse por mais tempo nas deploráveis condições em que se encontrava. Seria a ruína de um dos maiores estaios da nossa defesa, a queda de um dos mais fortes redutos em que a soberania brasileira deposita a sua existencia. Felizmente, o Governo da Revolução teve outra orientação. Tomou outros rumos. O Brasil com as suas costas enormes, carecia de defesa. E essa só lhe poderia assegurar a Marinha. O futuro, cheio de surpresas, poderia nos encontrar desprevenidos. Por isso mesmo, um forte sopro de vida nova veio acalentar as justas esperanças da Nação. O governo, com vontade de vencer, vem cuidando seriamente do nosso problema naval.

"Atravessamos presentemente — disse o sr. Getúlio Vargas — um periodo de renovação, uma fase activa de construção e de trabalho". E explica: "já nas aguas fluviais de Matto Grosso, o monitor "Parnahyba", saído dos estaleiros da Marinha, é uma demonstração da nossa capacidade construtora. Desses mesmos estaleiros, já foram lançados ao mar dois navios mineiros e outros quatro muito em breve o serão. Nas "Carreiras" do Arsenal de Marinha, da mesma forma, ha tres destroyers em construção e seis outras unidades foram encomendadas ao estrangeiro."

Como se vê todos os esforços do nosso governo se voltam, patrioticamente, para o resurgimento naval do Brasil. O nosso poderio nos mares sul-americanos, poderio que ha de ser uma bella realidade, não importa em perigo para as demais nações do continente. Será apenas uma consequencia da nossa extensão territorial que não pôde ficar á mercê da rapina imperialista de outros povos e que deve e precisa ser defendido por nós mesmos.

TOPICOS

COMPRENSÃO

Em diversas oportunidades, o presidente Getúlio Vargas tem accentuado a necessidade de uma intensa politica de produção, de fôrma a poder o Brasil vencer as tremendas dificuldades que a crise mundial criou para o seu desenvolvimento economico.

Expansão e aperfeiçoamento das actividades agricolas, incremento, melhoria e diversificação da produção industrial, a implantação de diretrizes consentaneas com o interesse colectivo na marcha das operações mercantis, tem sido a politica pregada pelo chefe da Nação em magistrais discursos e também tem sido a norma pela qual vêm se pautando os actos da sua administração.

O credito agricola e industrial, velha aspiração das classes produtoras do país, foi instituido e, embora recente, já se está fazendo sentir os seus efeitos sobre o organismo economico do país. Infelizmente, o esforço titanico do presidente Getúlio Vargas no sentido de resolver os magnos problemas nacionais não pode se limitar ao trabalho de criação. O caso melancolico da Caixa Economica do Rio de Janeiro mostra que, para que não esmoreça o ritmo das actividades dos institutos que o sr. Getúlio Vargas planeja e cria, é necessario que o presidente esteja sempre attento, numa attitudde de permanente fiscalização nos actos daqueles em cujas mãos deposita cargos de confiança.

Desde que volte suas vistas para outros sectores e para outros problemas seus delegados esmorecem e, dispendiosos, ficam a gozar a paizagem, como se tudo estivesse bem e no melhor dos mundos.

Esse panglossismo dos que se encarnam em cargos de administração, nos já o accentuamos em nota recente, assumo o aspecto de verdadeiro crime contra o país, de dolorosa demonstração de falta de espirito de colaboração com o regime.

E' realmente doloroso coteljar a importância do papel que a Caixa Economica tem de representar e o desinteresse com que os seus negocios são geridos. Tem-se a impressão de que os velhos tempos, anteriores á Revolução de 30 e á administração Sotelo da Cunha, voltaram a imperar no

casarão da rua D. Manoel. Dentro em pouco a massa de dinheiro que o publico deposita na Caixa Economica se encaminhará novamente para o Tesouro, indo, sobrecarregar o orçamento da Republica.

O que ha, na verdade, é uma dolorosa incompreensão por parte dos que dirigem o grande instituto de credito popular quanto á natureza das funções que foram chamados a desempenhar. Elles só vêm os "mimos" e ignoram os "onus".

No andar em que vão as coisas destrui-se á uma das mais bellas e mais úteis realizações do Governo Getúlio Vargas.

TRIBUNOS

DE DESEMBARQUE

O norte-americanos são inimigos das praxes holorentes e das tradições obsoletas, que já não têm mais razão de ser, neste seculo. São um povo pratico, intelligente e por isso mesmo libertaram-se de varios preconceitos ridiculos, que ainda são considerados tabus em diversos países da Europa. Esses commentarios nos foram suggeridos pelo telegramma que noticiou a chegada dos soberanos ingleses á Nova York. Recebendo suas majestades britannicas, o prefeito La Guardia disse apenas essas palavras indispensaveis:

— A cidade de Nova York recebe com a maior satisfação a vossas majestades. Deante dessa admiravel concisão, Jorge VI só podia responder com essas palavras curtas e também expressivas:

— Muito obrigado!

Em face desse exemplo, não podemos deixar de fazer uma pergunta. Por que os nossos oradores, especialistas em discursos no côas Matú, não imitam o prefeito Fiorillo La Guardia?

Chamamos para o caso a attenção especial do sr. Henrique Dodswoth, afim de que elle inaugure essa praxe bem moderna: a dos discursos-relampagos nas cerimoniaes de desembarque. De facto, nada mais ridiculo e incommodo do que as orações de meia hora, nessas occasiões. Infelizmente, temos varios oradores que puxam do bolso tiras e tiras de papel, para a classica saudação de boas-vindas.

O sr. Dodswoth, que é tão civilizado, preste mais esse serviço á cultura caribica: acabe definitivamente com os discursos alométricos dos tribunos da praça Matú...

HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia e despatcharam com o chefe do Governo, os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

O chefe da Nação recebeu hontem, no Palacio do Cattete, em audiência, o professor Edgar Santos, director da Faculdade de Medicina da Bahia; sr. Adhemar Gonzaga, director da "Cinedia" e o dr. Gastão Cruls.

Esteve hontem, no Palacio do Cattete, Sr. Hugh Gurney, embaixador da Grã Bretanha afim de agradecer ao chefe da Nação os cumprimentos que s. ex. lhe mandou levar por motivo da passagem da data anniversaria do natalicio de sua majestade rei Jorge VI.

No Palacio do Cattete esteve hontem á tarde o professor Clementino Fraga, afim de agradecer ao chefe da Nação o ter se feito representar na sua posse na Academia Brasileira de Letras.

Tambem esteve no Palacio do Cattete o sr. Attila Soares, ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, afim de agradecer ao chefe do Governo o telegramma que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

O chefe da Nação fez-se representar

Na sessão magna que o Club Naval realizou no domingo, em comemoração da data de 11 de junho, o chefe da Nação fez-se representar pelo general Francisco José Pinto, chefe de seu Gabinete Militar; e na posse do dr. Clementino Fraga, na Academia Brasileira de Letras, s. ex. se fez representar pelo capitão de mar e guerra Americo Pinheiro, sub-chefe do seu Gabinete Militar.

Decretos-leis assignados

O chefe do Governo assignou decreto-lei, alterando o orçamento para as obras de melhoramentos do porto de Belmonte, na Bahia, no total de 2.255.320\$000 para 2.511.164\$, tendo em vista modificações approvadas pelo ministro da Viação, nos preços unitarios que serviram de base áquelle orçamento.

Foi approvado por decreto-lei, assignado pelo chefe do governo, a transformação do Aprendizado Agrícola José Bonifácio, antigo Patronato Agrícola do mesmo nome, em Escola de Conductores de Serviços Agrícolas, localizado em Jaboticabal, transferido pela União ao Estado de São Paulo, mediante as condições expressas no decreto n. 23.754, de 16 de janeiro de 1934, com as finalidades que lhes são atribuidas na lei estadual n. 2.911; devendo os funcionarios federaes do extinto Patronato, que foram aproveitados no Aprendizado Agrícola, ser nomeados, em caracter effectivo para a Escola de Conductores de Serviços Agrícolas, com as vantagens de que já estavam no gozo e com os mesmos direitos assegurados aos demais funcionarios estaduais.

Conselho Federal de Commercio Exterior

Realizou-se hontem, no antigo Pavilhão Britannico, a 4ª sessão ordinaria do Conselho Federal do Commercio Exterior, sob a presidencia do consul geral João Carlos Muniz e com o comparecimento dos conselheiros: Alves de Souza, Andrade Quirroz, Benjamin do Monte, Alencastro Guimarães, Torres Filho, Euvaldo Lodi, Ulderico Cavalcanti, Guilherme Weinschenck, Leonardo Truda, Salgado Scarpa, Ildelfonso Albano e Carlos de Figueiredo. Deixaram de comparecer os conselheiros: Raulino de Oliveira, Thadeu Nogueira e Santos Filho.

A sessão foi iniciada ás 10.15 horas.

RELATORIO VERBAL

Approvada a acta da sessão anterior, o director geral do Conselho, sr. João Carlos Muniz, fez o seu relatório verbal, communicando ao plenário os resultados a que chegou a reunião das classes interessadas na questão algodoeira, recentemente realizada, por convocação do Governo Federal.

Foi lido o relatório dos trabalhos dessa reunião e as principais peças que instruem o respectivo "dossier".

Após manifestarem-se a respeito varios dos senhores conselheiros, foi designada uma Comissão mixta destinada a dar parecer sobre a questão, devendo o assumpto voltar ao plenário na proxima sessão do Conselho.

Devido ao adeantado da hora, o estudo dos assumptos constantes da ordem do dia foi adiado para sessão extraordinaria a ser convocada opportunamente.

Encerraram-se os trabalhos ás 12.20 horas.

ACTOS DO GOVERNO

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando para a classe H, da carreira de official administrativo, os escripturarios José Carlos de Moura Rodrigues, Otília Rosa Vieira; e para a classe de contipuo, o servente Augusto Alves de Moura.

Designando Arnaldo Sodoma da Fonseca, official administrativo da classe J, para exercer as funções de director da Divisão de Contabilidade do Departamento de Administração do mesmo Ministerio.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando para a classe da carreira de official administrativo, os escripturarios Mario de Azevedo, Sady Alves Ferreira e Oswaldo Meister, do quadro XXIII.

Concedendo aposentadoria a Ludgero Eugenio da Silveira Filho, no cargo da carreira de conductor de trem.

Promovendo na carreira de carteiro do quadro XIV, da classe B para a classe C, Narciso da Silva Telles, Edgard Costa, Sebastião de Oliveira, Antonio de Carvalho, Gabriel de Aguiar, João Pagliarini, Carlos Affonso Pereira, Cyro Carlos de Oliveira Garcez, Rinaldo Feneriche, Antonio Francisco, Antonio da Silva Franco, Luiz Fernandes de Barros, Felipe Viti, Mario de Oliveira Costa, Herculanio Paiva, José Floriano, Oscar Alves da Silva, Luiz Antonio de

Souza, Benedicto de Camargo Bueno, João Gonzaga Cintra Netto, Lello Mascarenhas Braga, Nestor Brandão, Irineo Messias de Oliveira, Alfredo Ernesto Conceição Le Pelt, Eulides Rodrigues Siqueira, Claudio Conceição de Araújo, Lazaro Cintra Pereira, Eduardo Augusto de Faria, Dalilo de Almeida Sampaio, Moacyr Enygrido da Silva, Oswaldo Jayme Samaroo, João Ferraz, Andreino Pires da Silva, Accacio Ferraz, Antonio Marcelino de Oliveira Costa Filho, Alípio Rosa da Silva, Luiz Gonzaga da Cruz, João Baptista, João Leonardo Ferreira, Antonio André, Flavio Melrelles da Silva, Aurelio Oliveira Lima, Rene José Marques, Miguel Archânjo Pessoa, Antonio José da Silva Junior, Benedicto Ferraz do Prado, José Ramos Moreira, Antonio Bueno da Silveira, Francisco Leite da Silva Junior; da classe D para a classe E, Benedicto Gregorio de Miranda, Theodoro Francisco da Silveira e Antonio Garcia de Almeida Passos; e da classe E para a classe F, Luiz Teixeira Gonçalves e Frederico Solves.

NA PASTA DA FAZENDA

Exonerando Adail da Silva Vinhas de ajudante de thesoureiro do quadro I, por ter sido nomeado para outro cargo; e nomeando em comissão, para o referido cargo, Eduardo Ferreira de Araújo.

Nomeando para o quadro de contipuo os serventes: Almerindo de Miranda Lima para a Caixa de Amortização; e para o quadro do Thesouro Nacional Angenor Cunha, Julio de Faria, João Carvalho de Oliveira Filho, Washington Barbosa da Silva, Eugenio Faustino Machado, Domingos Barreiros Filho, Sylvio Dias Sant'Anna, Adelfino Alves do Amaral, Irineu da Conceição, Franklin José de Senna, Francisco de Souza, José Faustino Xavier, José Rufino da Rosa, Rodolpho Conceição Duarte, Ostavio Maia, Arnaldo Fernandes da Silva Campos, José Soares Pinto e Manoel Rezende.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando contipuo do quadro unico, servente José Falcão Alves.

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando para a classe H, da carreira de official administrativo o escripturario Nelson Chaves de Souza.

Prorogado o prazo para o registro da profissão de jornalista

Por decreto-lei assignado pelo chefe do Governo, considerando que o decreto-lei n. 1.262, de 10 de maio de 1939, publicado no "Diário Official", de 12 do mesmo mez, e pelo qual foram introduzidas modificações no registro dos jornalistas, permitindo a inscrição provisoria dos profissionais estrangeiros, nas condições ali estipuladas, e dos brasileiros que já exercem suas actividades para agencias noticiosas estrangeiras ou como correspondentes de jornais publicados no exterior, antecedeu apenas de tres semanas á extincção do prazo de 120 dias fixado para a inscrição dos jornalistas no Distrito Federal, e considerando tambem que os directores-proprietarios de jornais não obtiveram suas inscrições pela circunstancia de não poderem exhibir carteira profissional, que, na conformidade do art. 1º do decreto numero 22.035, de 29 de outubro de 1932, só é fornecido aos empregados, e usando da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição, resolveu prorogar por mais trinta dias, no Distrito Federal, o prazo fixado pelo art. 18 do decreto-lei n. 910, de 30 de novembro de 1938, para a inscrição dos jornalistas que já se encontram no exercicio da profissão.

O registro dos directores-proprietarios de jornais será feito, no Distrito Federal e nos Estados, independentemente da exigencia constante do art. 13, alinea D, do decreto-lei n. 910 citado; consistindo a prova de profissão, apresentada pelo director-proprietario juntamente com os demais documentos exigidos, em uma certidão, fornecida nos Estados e Territorio do Acre, pelas Juntas Commercias os cartorios e, no Distrito Federal, pela acção competente do Departamento Nacional da Industria, no Ministerio do Trabalho.

Aos directores proprietarios regularmente inscritos será fornecido um certificado, do qual deverão constar o livro e a folha em que houver sido feito o registro; devendo o presente decreto-lei, entrar em vigor na data de sua publicação.

Chronica Judiciaria

O ALCORÃO E A VIRGEM

Grave e injusta offensa faziam os antigos portugueses ao alcorão em o chamando: — torpissimo, nefando, bruto, abominavel e profano.

E' até de agradável e elevada leitura essa obra que os musulmanos tão fantasiosamente denominam: — Livro de Deus, livro precioso, palavra sagrada, código supremo por onde se distingue o bem do mal, o verdadeiro do falso.

Comega todos os seus capitulos, desde o Introito (Fatahat), com uma serena invocação: "Em nome de Deus clemente e misericordioso" (Bismillah elrohman elrahim). E esta jactatoria é expressamente prescrita aos fieis.

Os mahometanos não degolam um animal nem mergulham o punhal no peito de um christão sem que primeiro a pronunciem reverencialmente. Gíah, um dos seus escriptores famosos, revela que, quando estas palavras vieram do Senhor para os crentes, os ventos pararam, as nuvens fugiram, o mar emudeceu, os animaes empallidaram as orelhas para ouvir e os demónios foram precipitados das espheras celestes aos abyssos insondaveis.

E dizem os versiculos do Fatahat, "O Senhor é o rei do dia do julgamento. Nós te adoramos, Senhor, e imploramos tua assistência. Dirige-nos no caminho certo".

Estas palavras me dançam constantemente ao redor. Não encontro, entretanto, o "caminho certo, a verdade para formar o meu juizo e descansar a minha inquietta sensibilidade.

E' que uma donzela, com 17 annos, recém-solta de um collegio religioso e pertencente a uma illustre familia da nossa melhor sociedade, depois de um rapido namoro com um rapaz também integrante de uma não menos illustre estirpe, foi por este desvirginada.

Dada a queixa á policia, feito o inquerito e remetidos os autos a juizo, foi o rapaz condemnado. Interposto o recurso da

appellação, a Egreja Segunda Camara do Tribunal de Appellação, por maioria, lhe deu provimento para absolver o mancebo, em accordam de 14 de fevereiro deste anno. Até ali, nada de mais. O que impressiona, entretanto, fundamente, é a divergencia dos factos narrados na linguagem do accordam de que foi relator o juiz Toscano Espinola, e na exposição do voto vencido do desembargador Magalhães Torres. Em ambos o quadro é vivo e veemente. Vejamos um trecho do accordam:

"A historia que a offendida conta retrata bem seu perfil moral. Vê-se, em suas palavras, uma mulher entregando-se a um homem sem o menor pudor. A lei colloca sob a sua protecção a donzella inexperiente e recatada. O bem jurístico que a lei ampara é o pudor. Se a offendida confessa que antes do facto a que se refere a queixa, teve "certas liberdades sexuaes" com o appellante, é evidente que não era ella mais moça donzella, que hoje se chama a virgem, ou a que se tem nessa confissão, por ser solteira, e de boa reputação, e honestos costumes. (Moraes Dicionario da Língua Portuguesa, Vol. 12 — Pagina 630).

Virgem sem pudor não é mais virgem. E' "demi-vierge", como muito propriamente dizem os francezes. Moça de familia, moça de sociedade não recebe promessa de casamento em casa de tolerancia, depois de congresso carnal. Também não se pode admitir que uma moça de sociedade, educada sob os auspícios da religião catholica, receba promessas de casamento em passeios por cantos escusos da cidade. A offendida não é empregada domestica, que tem por sala de visitas o portão da casa dos seus patrões e os bancos das praias e jardins. Moça de sociedade, moça de familia, só pode aceitar tal compromisso em sua casa, com assentimento de seus paes. Moça recatada e honesta não mantém durante quatro mezes contactos sexuaes com um rapazola, que o proprio Ministerio Publico, em suas razões, contesta seja simples commerciarlo. Fel-o porque a sua educação era livre. Não tinha preconceitos. Dormia frequentemente com o appellante, como este confessou, em casas suspensas. A amizade da testemunha O. M. facilitava-lhe taes encontros nocturnos. "Tão grande era a confiança entre as familias de O. e da offendida que uma passava a noite na casa da outra, quando tinham que ir a alguma festa", diz a testemunha de accusação dr. curador, a fls. 72 v., mencionando confidencia de O. Esta que é a maior amiga da offendida não accusa o appellante. Não allude sequer a qualquer promessa de casamento".

Agora leiamos uma parte do voto vencido:

"Não podia, assim, o accusado ignorar que ella era educada no Collegio Slon, por freiras, e que tinha familia, como a delle, illustre. E pois, inadmissivel era que "presumisse" ver ella, (a filha de um almirante), moça dissoluta, dada a amores livres. Nada autorizava tal presumpção, (antes que elle a pervertesse e a desatinasse depois com a ameaça de abandono). Se aquella egualdade de condições sociaes não bastasse a fazer presumir em tal namoro o proposito de casamento, ainda seria de considerar, -como prova-, a affirmação de tal promessa nos depoimentos da offendida, que a isto se refere, não como attitudde posterior ao defloramento, (segundo allega, infundadamente a defesa), mas como cena frequente, apenas repetida e renovada no dia 8 de dezembro, no Bar Vinte (declarações de fls. 10 e 63).

Valeria ainda a convencer da naturalidade dessa solução o proposito de pae do accusado, de promover o casamento sob a condição apenas de ter sido de vespéra o desvirginamento, — (facto que o accusado não tinha o direito de deixar como condição, se estivesse de boa fé, pois bem sabia não datar de abril, porque desde quatro mezes antes era amante da offendida).

A sedução resulta do namoro naquellas condições, com implicito fim de casamento. E a autoria do defloramento decorre da idade della (17 annos) e sua educação, bem como do facto de não lhe apontarem nenhuma irregularidade de conducta antes da mancebia, nem suspellar sequer a propria defesa de alguém que por acaso, pudesse ter sido o autor d'isso, senão o proprio réo, ora appellante, a quem ella se entregara apaixonadamente como namorada e depois como amante, nunca tendo sido vista a sós com outro qualquer rapaz, senão em grupos, de rapazes ou de moças, conforme a prova. O laudo do corpo de delicto mostra que "a impressão" delle, no primeiro contacto, era falsa; e não podia subsistir as circumstancias moraes em que elle a conquistara: assediando-a, visitando-a em casa do pae illustre e offerecendo-lhe versos amorosos, apresentando-a aos irmãos delle accusado. Os desmanchos della (aliás só para o réo) depois de perder a virgindade, e na immensidão do rompimento, pela viagem delle, annunciada, não podem obscurecer o parido anterior do namoro legitimo entre pessoas da mesma condição social, com vida mundana equivalente".

Libra agora o leitor: A Segunda Camara, por maioria de votos, já julgou a especie: por que devemos ficar assim nessa alternativa intima, neste drama de consciência?

Um, meu amigo, é que "Deus é o rei do dia do julgamento" e elle quer que nós andemos pelo caminho certo.

Qual teria sido, ali, "o caminho certo", se a divergencia não é de doutrina nem de interpretação, mas sim de factos concretos? Responde-me, em nome de Deus clemente e misericordioso, para que não caia sobre a nossa cabeça o anathema do livro por onde se distingue o bem do mal "Ser precipitado no abyssmo de fogo onde se eternamente presa de tormentos e opprobrio".

CARDILLO FILHO

Commemorando o acontecimento, a PRB-7 ofereceu a seus ouvintes um magnífico desfile dos "astros" mais prestigiosos do momento radiophônico. E, como um dos melhores cartazes do seu "Theatro de migalhas da vida", apresentou a fantasia sonora: "A vigília da lampada", escripta por Sá de Cláudio Lopes e inspirada na vida do mesmo nome, da autoria de Gastão Lamounier e Marcel Castellar.

Dois Goals Conquistados Por Fantoni Deram a Victoria ao Vasco

NO CARTAZ

Ao que parece, a recente visita que nos fez o sr. German Seoane, foi coroada de pleno êxito na solução de diversos "casos" pendentes, entre o football brasileiro e argentino.

Isto é o que se depreende de sua ultima entrevista à imprensa carioca.

Chegando ao Rio, precedido de uma publicidade nada alentadora, onde se insinuava o seu objectivo de contratar jogadores nossos, bem como, de conseguir o regresso de Gandulla e Emeal, a presença do vice-presidente do Independiente, em nossa capital, foi recebida com reservas.

Com o passar dos dias, porém, então, o leader do football platino, justificar a sua vinda ao Rio. Primeiro disse: "nada me impede de sugerir ao sr. Luiz Aranha uma nova formula que garanta o restabelecimento das relações entre a A. F. A. e a C. B. D.", isto é, trataria de estudar a questão Gandulla-Emeal.

Posteriormente afirmou que viéra disenter também sobre a realização da terceira partida que, como se sabe, não foi realizada no certame da "Copa Roca".

Agora, com o seu regresso, vem ao conhecimento publico o que possivelmente teria sido assentado entre elle e os "proceres" da C. B. D.

Assim, afirma-se, segundo suas ultimas palavras ao embarcar no avião, que o terceiro jogo da "Copa Roca", será effectuado ainda este anno, aqui no Rio; Gandulla e Emeal jogarão até 31 de dezembro pelo Vasco, e que essa seria a concessão maxima dada pelos interessados lá da Argentina; Britto seguirá, de qualquer forma, quinta-feira, depois de amanhã, rumo a Buenos Aires, contratado pelo River ou pelo Independiente.

O que nos resta fazer, depois disso, é aguardar os acontecimentos.

Chamamos a attenção da directoria do Bangu para o serviço de controle que vem sendo feito em sua praça de sports, referente à localização da imprensa sportiva.

Domingo ultimo aquelle reservado da imprensa, além de se encontrar superlotado, acolhia também diversas crianças, bem como pessoas estranhas ao trabalho que então era levado a termo pelos reporteres especializados.

Não Satisfaz o Confronto Entre Rubro-Negros e Vascainos

O vento e a actuação indisciplinada de varios players prejudicaram o desenvolver da partida — Jarbas, Oscarino e Jocelyno, expulsos de campo



Wal ter

Não satisfaz o desenrolar do confronto principal da rodada de domingo.

Todos aquelles que affluíram ao campo da Gávea ficaram severamente decepcionados com o resultado apresentado.

Varios factores contribuíram

O Bangu Empatou Com o Botafogo

3 x 3 o "placard" construido por Carvalho Leite (3), Ladislão (2) e Lula 1

--- O alvi-negro protestará contra o jogo violento posto em execução --- Zézé

Moreira foi ao Prompto Socorro

Um empate corou os esforços do Bangu e Botafogo, no cotejo que fizeram lá no longínquo gramado da Rua Ferrer. Independente do match principal da rodada que vem de se realizar, as attensões dos aficionados também se voltaram para o jogo que surgia com as credenciais de secundario na etapa undécima do certame que tem a frente o Flamengo, Fluminense e Vasco. E conforme se esperava, o reduzido banguense comportou uma assistência numerosa que accusou nas bilheterias a apreciável somma de 17:351\$400, se levando em conta que o campo do Bangu é bem afastado da cidade, ou sejam cerca de trinta e um kilometros de distancia. O resultado do confronto foi bem justo, uma vez que ambos os gigantes estiveram ás portas da victoria, muito embora o Bangu se portasse mais próximo do triumpho do que o seu real adversario. Depois de estar perdendo pela contagem minima, o Bangu se firmou e sabendo tirar partido da situação pôde no cabo de pouco tempo transformar o panorama da partida, também se valendo dos favores naturaes, isto é, o vento. E se verificou então que os alvi-negros emprestaram uma reacção phantastica mas o desígnio da sorte não permitiu que a vantagem numerica perdurasse até o termino regularizador e o Botafogo não desanimou quando o placard lhe era adverso por duas vezes e procurou o empate conseguindo-o com brilhantismo.

O JOGO EM DETALHES
Mais ou menos ás 15 horas e

30 minutos o Botafogo movimentou pela primeira vez o balão de couro cabendo a Paschoal impulsional o mesmo. Notou-se por aquella occasião que o vento soprava muito forte contra o reduzido dos locais, escolhido naturalmente muito propositalmente para no segundo tempo os banguenses tirarem partido conforme o fizeram, independente dos seus dotes technicos. Incursonaram logo os rapazes da Rua Ferrer e dois impedimentos o arbitro Mario Vianna marcou, posto que Bituca por essas occasiões se collocara de molde a prejudicar as investidas dos seus companheiros, vindo por consequencia a pelota cahir aos pés do ponteiro esquerdo alvi-negro que não pôde se aproveitar das jogadas devido aos factores acima ditos.

O equilíbrio se fez notar nos dez primeiros minutos, mas o Bangu se conduzia mais a contento, realizando seus ataques com muito maior eficiencia e productividade. Na sua linha de forwards Nadinho e Ladislão se destacavam dos demais companheiros.

E por varias vezes os locais perderam oportunidades para iniciarem a dança do "placard". Foi dahi em diante que o Botafogo começou a apparecer, se firmando aos poucos, desenvolvendo o seu jogo pela ala direita, deixando em muitas vezes Patesko a assistir o match. E não tardou muito aos botafoguenses que uma situação optima se deparasse, mas Francisco agindo com grande segurança por vezes destruiu as aspirações dos pupillos de Krueschner. De uma feita o team visitante avançou pela direita. Zézé Moreira do centro da linha média serviu Alvaro e o Bangu pontuou em condições para Paschoal, sem perda de tempo, frente a frente com Francisco, arrematando o gol, combinando muito o jogador dos locais defendesse e largasse, para logo a seguir recuperou o balão devolvendo-o incontinenti a frente. Contratacou o Bangu e Aymoré fez uma difficil defesa de um shoot de Nadinho, após apagar um centro de Lula que passava des-

mente, o vento que soprou prejudicou em parte as acções dos bandos, notando-se que a bola impulsional por um jogador ia além do previsto como também tomava rumo diferente do desejado pelo shootador. Dahi a serie enorme de jogadas em falso, no qual o maior prejuizo foi o do publico pois assistiu um cotejo onde dois quadros, convenientemente preparados e em condições de fazer bom jogo, desarticularam-se a miludo, em consequencia dos factos acima expostos.

Outro factor, também importante, para o fracasso da pelea, foi a maneira pouco sportiva e desleal de alguns profissionais em campo. Num periodo da pelea, o match des-cambou para a violencia verificando-se então, scenas deplo-ráveis. Houve jogadores que abusando da benevolencia do arbitro, procuravam mais as caneladas do adversario do que a bola. Um, entretanto foi além. Sob as vistas de todos e do proprio arbitro, shootou propositalmente a barreira de seu companheiro de trabalho, mas de team contrario, continuando em jogo com estranheza geral. Tudo contribuiu para que os dois bandos jogassem desorientados, apresentando pessima produção.

A equipe do Vasco foi muito superior a do Flamengo. Regularmente apoiado pela sua defesa, o ataque vascaino trabalhou durante grande parcella do tempo dentro do campo, adversario. Encontrando pouca opposição em seus adversarios, os cruzmaltinos infiltravam-se, procurando vazar a meta do team local. Poucas vezes os flamengos reproduziam os feitos dos vascainos.

Com falhas sensiveis e com pontos nulos em seu team o Flamengo, nada pôde fazer de aproveitavel. Nem o penalty soube aproveitar...

E o "eleven" procurava acertar o que não conseguia em vista da performance medíocre e sem valor de alguns de seus defensores. Mais tarde, a expulsão de Jocelyno agravou ainda mais a situação do rubro-negro, pois não podiam esboçar qualquer reacção.

COMO FORAM CONQUISTADOS OS GOALS

Os dois tentos que deram a victoria ao Vasco foram registados da seguinte forma: Passa-

do então a combinar efficientemente com os seus companheiros. Desceu o Botafogo e Patesko envolveu a defesa fornada por Mario e Camarão e após uma serie de fintas lançou um pelotão que foi rebatido por Estanislão que se postara para qualquer eventualidade. Paschoal desferiu violento pelotão e Francisco só pôde, em ultimo recurso, pôr para corner enviando por cima da trave. Desfeitos os momentos de pânico, os locais se refizeram e tornaram a atacar e Nadinho desperdiçou, mandando pelo lado. Nesse interim, com novo ataque do Botafogo, Pichim contundiu seriamente Zézé Moreira no joelho, obrigando o médio alvi-negro a abandonar a cancha, sendo substituido por Zary, passando a linha média visitante a ter a seguinte constituição: Zary, Zézé Procopio e Canall. Nariz cobrou a falta e Rodrigo quasi que assignalou um goal contra, ao desviar de cabeça por cima da trave. A pelota porém não saiu de jogo, uma vez que fora de encontro ao travessão superior, voltando em consequencia ao gramado. Formou-se então uma "melele" e os rapazes do glorioso se aproveitaram para ver se conseguiram algo de util, capaz de reflectir no "placard", que é o "camarada" que fala mais alto numa partida de football.

Shootaram Paschoal, Alvaro, Peracio e por fim o mesmo Paschoal e Francisco, apesar de abafado, pôde executar magnífica pegada, desfazendo o petigo.

Nova phase de equilíbrio se deparou, e o Bangu incursonou pelo centro, combinando muito bem Nadinho com Lula e Ladislão. E o Botafogo voltou a forçar pela direita, tornando a fazer pressão por intermedio de Alvaro e Carvalho Leite. E a prova maior foi obtida instantes após, quando ás 16 horas e 2 minutos, Carvalho Leite movimentou pela primeira vez o "placard". Paschoal investiu, depois de receber de Zary e rapido se deslocou para o logar de Carvalho Leite, vindo este momentaneamente para o centro. O commandante dos visitantes shootou e a bola rebatida em Camarão para logo voltar, ficando em poder de Carvalho Leite que sem perda de tempo a enviou ao fundo das rédes. E nove minutos depois, ás 16 horas e 11 minutos, terminou a etapa primaria.

A PHASE FINAL
Voltaram os quadros ao gramado se apresentando com as mesmas constituições e coube ao Bangu reiniciar o embate ás 16 horas e 21 minutos, actuando a favor do tempo, conforme previra de ante-mão.

Fazendo com que os médios visitantes se preocupassem com Ladislão, os banguenses forçaram com eficiencia pela direita se valendo o halve Pichim para servir a Nadinho que rapido passou para Lula. O ponteiro alvi-negro passou com precisão absoluta a Ladislão que apesar de acossado, ás 16 horas e 27 minutos decretou o empate. Animados com o feito, os banguenses se lançaram ao desmatpe e este surgiu dois minutos depois, 16 horas e 29 minutos. E coube á ala esquerda a construção do segundo tento dos locais. Bituca cruzou indo o balão de couro ficar em poder de Lula que na corrida invadiu o arco de Aymoré, conquistando brillantemente o goal de superioridade. O dominio do Bangu se fazia sentir com eloquentismo, se desdobrando Narz e Bibi para conter as investidas dos locais, allás surgidas em grande numero. Lula novamente alveiou e Aymoré concedeu escanteio. O proprio Lula bateu a falta e Canall se desentendeu com Nadinho por haver o player banguense tentado tirar a bola de Aymoré que havia executado a defesa e estava caindo. Porém, o rapido incidente se desfez logo, cabendo ao proprio Aymoré conciliar a situação numa bella demonstração de sportividade. Lembrando-se da sua gl'a esquerda, o Botafogo conseguiu um ataque com eficiencia e numa combinação certa Peracio passou a Paschoal, que sem perda de tempo cedeu na bocca da meta a Carvalho Leite, que após fintar Camarão e deslocar habilmente Francisco, mansamente fez com que a pelota chegasse ao fundo das rédes, decretando novamente o empate.

O nosso chronometro marcou 16 horas e 34 minutos. E o tento dos visitantes serviu para lançar o animo na rapaziada local que, com mais denodo se atirou á luta perseguindo

novamente a superioridade numerica, já que lhes parecia viavel. E tres minutos a seguir, ás 16 horas e 37 minutos, novamente o Bangu assignalou a supremacia de tentos, desmpeitando o match. Lula investiu pela sua posição, esticou a Nadinho, que após se desvencilhar dos seus marcadores combinou com Ladislão. O irmão de Domingos sem perda de tempo shootou forte e fez com que Aymoré fosse novamente buscar o balão de couro no fundo da sua meta. E na conquista desse goal, Bibi faliu na marcação, muito embora viesse se conduzindo com falhas, obrigando Narz a se desdobrar. Por esta occasião Rodrigo cedeu o seu posto a Antonio, passando a linha média local a ter a seguinte constituição: Pichim, Antonio e Leitão. O equilíbrio novamente voltou a predominar, embora se notassem que um jogo diferente estava sendo posto em execução, com alternativas de rapidez por parte do Bangu, que por vezes o arbitro Mario Vianna chamou a attenção dos players que se mostravam dispostos a mudar a feição do jogo. E estava o prelo proximo ao seu termino quando, ás 16 horas e 49 minutos, o Botafogo estabeleceu novamente o empate e ainda por intermedio de Carvalho Leite que foi o "scorer". Patesko incursonou após receber de Paschoal. O louro ponteiro, deante de Camarão fez uma jogada intelligentissima, isto é, esperou que o gorducho zagueiro fosse ao seu encalço, o que se verificou, e deu uma finta e nassou rapido a Carvalho Leite. Nesse interim, para cobrir a falta de Camarão, Francisco abandonou o arco no proposito de defender se possível a queda da sua cidadella, o que não soude se verificar, posto que Carvalho Leite, sózinho frente a meta, não teve mais do que fazer, sinão mandar o balão para o unio das rédes. Faltavam poucos instantes para o termino e Cesar entrou no logar de Carvalho Leite que, contundido, abandonara o gramado, ressaltando naturalmente as determinações superiores. E, após alguns lances de rapidez, o prelo chegou ao seu termino, accusando o justo empate de 3x3, reflectindo as acções dos locais e visitantes, uma vez que a victoria também seria heim adequada a qualquer dos bandos, porque ambos procuraram com valhardia o triumpho que não veiu.

Mais tarde Zézé Moreira teve que se valer dos socorros da Assistência. O presidente do Botafogo, informou á nossa reportagem que o seu club enviara á Lila um officio protestando contra as jogadas violentas dos players do Bangu.

Os teams se apresentaram com as seguintes constituições: BANGU: Francisco — Mario e Camarão — Pichim, Rodrigo (Antonio) e Leitão — Lula, Ladislão, Nadinho, Estanislão e Bituca.

BOTAFOGO: Aymoré — Bibi e Nariz — Zézé Procopio, Zézé Moreira (Zézé Procopio) e Canall — Alvaro, Carvalho Leite, (Cesar), Paschoal, Peracio e Patesko.

O juiz Mario Vianna, embora tivesse fallado por vezes, não commetteu erros e se pôde dizer que agiu com absoluta imparcialidade, se fazendo respeitar.

OUTROS RESULTADOS
Juvenil, empate 0-0.
Amadores, Bangu 2x1.
Profissionais, empate 3x3.
Renda apurada: 17:351\$400.

No Chile os atletas patricios

VALPARAISO, 12 (U.P.) — A bordo do vapor "Orduna", chegaram a esta cidade, hontem, as delegações athleticas brasileira, uruguaia e chilena, que participaram do recente campeonato de Lima.

Os loucos venceram...

PARIS, 12 (U.P.) — "L'Intransigeant" publica um telegramma de Bilbao informando que um team de football integrado de loucos, derrotou por 4 x 2 um team de individuos em pleno gozo de suas faculdades mentaes.

O encontro foi preparado por uma commissão medica desjeosa de demonstrar que os insanos eram capazes de certas actividades, realizando-as tão perfeitamente como as pessoas normaes.

Maltina
a cerveja
ideal para
SENHORAS

Cerveja saborosa e nutritiva. Agrada o paladar e fortalece o organismo. Ideal para convalescentes ou debilitados em geral.

«MALTINA», um dos primeiros da Companhia Hanseatica.



Os atletas do Brasil competiram

VALPARAISO, 12 (U.P.) — Mais de tres mil pessoas assistiram hontem ás provas athleticas em que tomaram parte competidores do Brasil, Uruguay e Chile.

Nos mil metros rasos, o corredor Guilherme Garcia Huidobro marcou o "record" sul-americano, cobrindo a distancia em 2 minutos, 23 segundos e 8 decimos.

Na carreira de cento e dez metros com barreiras, o corredor brasileiro Mendes marcou 16 segundos, e na de dois mil metros rasos o chileno Castro conquistou o primeiro logar com 5 minutos, 57 segundos e oito decimos.

Após as provas, as delegações desfilaram pelo stadium, sendo muito applaudidas.

O São Christovão venceu o Madureira por 2 x 0

O São Christovão, pela quarta vez consecutiva, levou de vencida outro adversario, demonstrando que está em condições de constituir serio obstaculo para o Fluminense, com quem se devereá bater no domingo proximo em Alvaro Chaves, encerrando a sua campanha no turno.

Frente ao Madureira, os rapazes da jaqueta alva se impuzeram por 2 x 0, e em consequencia, estão no segundo posto do certame, juntamente com o Botafogo e Bangu.

Os "violentos"

Pelos resultados officiaes anotados nas summulas, os amadores que commetteram maior numero de fouls na preliminar de classificação do campeonato de bola no cesto foram:

Fouls
Nilo — Aliados ... 13
Adantino — Carioca ... 12
Hugo — Portuguesa ... 12
Newton — Heloisa ... 12
Teté — Botafogo F. C. ... 12

Durante os jogos da citada classificação, saíram de campo com 4 faltas os seguintes amadores:

Dois vezes — Adantino, do Carioca, e Teté, do Botafogo F. C.

Uma vez — Pareto, do Fluminense; Tovar e Lieze, Flamengo; Nilo e Arzúa, Aliados; Paulo e Carrasco, America; Oswaldo, Zénilho, Marinho, Mario e Adahyl, Mackenzie; Montenegro, Newton e Amarané, Santa Helorisa; Ulysses, Camello e Maurício, Villa Isabel; Roberto, Gastão, Pedro e Eurico, Costa Lobo; Gatinho e Alvaro, C. R. Botafogo; Jorge e Betinho, Carioca; Bastos, Riachuelo; Mario e Colibri, Tijuca; Alvaro, Vasco; Gelson, Fortugueza; Fellado e Dourado, Olympio; Domingos e Gazolina, Boqueirão, e Djalma, São Christovão.

A Mutuante S. A.

Leilão de Penhores em 15 de junho, ás 13 horas
179, R. 7 SETEMBRO, 179
As cautelas poderão ser resgatadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

Em Alvaro Chaves, o Mais Importante Embate da Proxima Rodada

Tricolôres e alvos em luta pelos dois pontos --- Os outros jogos



O "onze" do S. Christovão que na rodada de ante-hontem levou a melhor sobre o Madureira e que domingo proximo lutará contra o Fluminense

Regista-se domingo proximo a ultima rodada do turno do Campeonato Carioca de Football. A actual collocação dos concorrentes faz com que os proximos jogos sejam agnados com interesse em vista das probabilidades de surgirem novas alterações nas classificações.

Assim é que o Fluminense, actualmente leader da tabella enfrentará o São Christovão, que vem encetando bella campanha. Os alvos esperam confiantes esse importante compromisso e esperam abater os tricolores afim de assegurarem o segundo lugar.

O confronto Fluminense x São Christovão é o mais importante da rodada e deverá constituir, sem duvida, a maior atração da tarde sportiva de domingo.

Bonsucesso x Flamengo é outro cotejo que poderá trazer alterações na tabella. Para isso, basta o Bonsucesso sagrar-se vencedor.

America x Bangu é o confronto mais fraco, pois o seu resultado não influirá na classificação dos primeiros collocados.

A actual collocação dos concorrentes é a seguinte:

- 1° — Vasco da Gama: 8 jogos, 5 victorias, 1 empate, 2 derrotas, 11 pontos ganhos, 5 perdidos, 11 goals pró e 7 contra. Saldo de goals: 4.
- 1° — Flamengo: 7 jogos, 4 victorias, 1 empate, 2 derrotas, 9 pontos ganhos, 5 perdidos, 23 goals pró e 12 contra. Saldo de goals: 11.
- 1° — Fluminense: 7 jogos, 3 victorias, 3 empates, 1 derrota, 9 pontos ganhos, 5 perdidos, 21 goals pró e 14 contra. Saldo de goals: 7.
- 2° — Botafogo: 8 jogos, 4 victorias, 2 empates, 2 derrotas, 10 pontos ganhos, 6 perdidos, 26 goals pró, 18 contra. Saldo de goals: 8.
- 2° — Bangu: 7 jogos, 3 victorias, 2 empates, 2 derrotas, 8 pontos ganhos, 6 perdidos, 13 goals pró, 12 contra. Saldo de goals: 1.
- 2° — São Christovão: 7 jogos, 4 victorias, 3 derrotas, 8 pontos ganhos, 6 perdidos, 12 goals pró e 12 contra.
- 3° — Bonsucesso: 7 jogos, 2 victorias, 1 empate, 4 derrotas, 5 pontos ganhos, 9 perdidos, 9 goals pró e 13 contra. Deficit de goals: 4.
- 4° — Madureira: 8 jogos, 1 victoria, 2 empates, 5 derrotas, 4 pontos ganhos, 12 perdidos, 11 goals pró e 23 contra. Deficit de goals: 12.
- 5° — America: 7 jogos, 1 victoria, 6 derrotas, 2 pontos ganhos, 12 perdidos, 11 goals pró e 26 contra. Deficit de goals: 15.

MARITIMAS

No requerimento em que a Companhia Transportes Maritimos, em liquidação, pede seja avocado o processo em que são partes a requerente e os seus ex-empregados Altino Reginaldo Pereira e outros, o titular da pasta do Trabalho deu o seguinte despacho:

"Reformo a decisão da Junta, a quo, nos termos e para nos fins indicados no parecer do consultor juridico."

O parecer a que este despacho allude é o seguinte: "Te-nho sustentado que o art. 137 nro sustentação é auto-executiva e o mandamento da alinea "f" revogou o disposto no § 2º do art. 5º da lei 62. O legislador constituinte acompanhando, neste ponto, a evolução, que se está processando no direito social de outros países, no sentido da responsabilidade objectiva do empregador em materia de estabilidade no emprego — a semelhança do que prevalece em materia de accidente Quero dizer: em caso de dispensa a indemnização é sempre devida, salvo quando ha culpa do empregado. Nestas condições parece-me que não merece ser attendida a avocatória, de-

Grave accidente

O MENOR FRACTUROU O CRANEO AO APANHAR UM BALÃO

A's primeiras horas da noite de hontem, verificou-se no "Terreno do Trago", no Engenho de Dentro, lamentavel accidente. Quando o menor Alfredo Fadá, branco, brasileiro, de 13 annos, residente á rua da Abolição n. 19, procurava naquelle terreno baldio apanhar um balão, caiu desastradamente, soffrendo fractura exposta do craneo, com perda da massa encephalica.

A victima foi socorrida no Posto da Assistencia do Meyer e transportada, em seguida, em estado desesperado para o Hospital Carlos Chagas.

vendo-se, porém, reformar a decisão para o fim de ser assegurada aos empregados da empresa em liquidação a indemnização que lhes cabe na forma da lei 62.

Vasco x Santa Heloiza Decidindo a Ultima Vaga

No rink do Boqueirão o jogo de hoje

O encontro de hoje no rink do Boqueirão, entre o Vasco da Gama e o Santa Heloiza, está prendendo a attenção do publico pois o vencedor disputará a primeira phase final do campeonato carioca de basketball.

Tanto o Vasco como a Santa Heloiza, terminaram a preliminar de classificação com duas victorias e duas derrotas, sendo necessario o desempate de hoje, para o victorioso complementar com o C. R. Botafogo e o Fluminense, o numero de classificação na série B.

As victorias do club cruzmaltino foram conquistadas contra o Costa Lobo, por 39 x 37 e o C. R. Botafogo, por 30 x 28.

Haroldo Oest, o consagrado arbitro sul-americano, dirigirá o encontro decisivo da noite de hoje, tendo em Rubem A. Coutinho o fiscal.

Os outros officiaes escalados pela L. C. B. são: Helio da Veiga Martins — Chronometrista.

Djalma Borges — Apontador. Sylvio V. Viterbo — Delegado.

O jogo terá inicio, ás 21 horas e em caso de mau tempo, ficará transferido para amanhã.

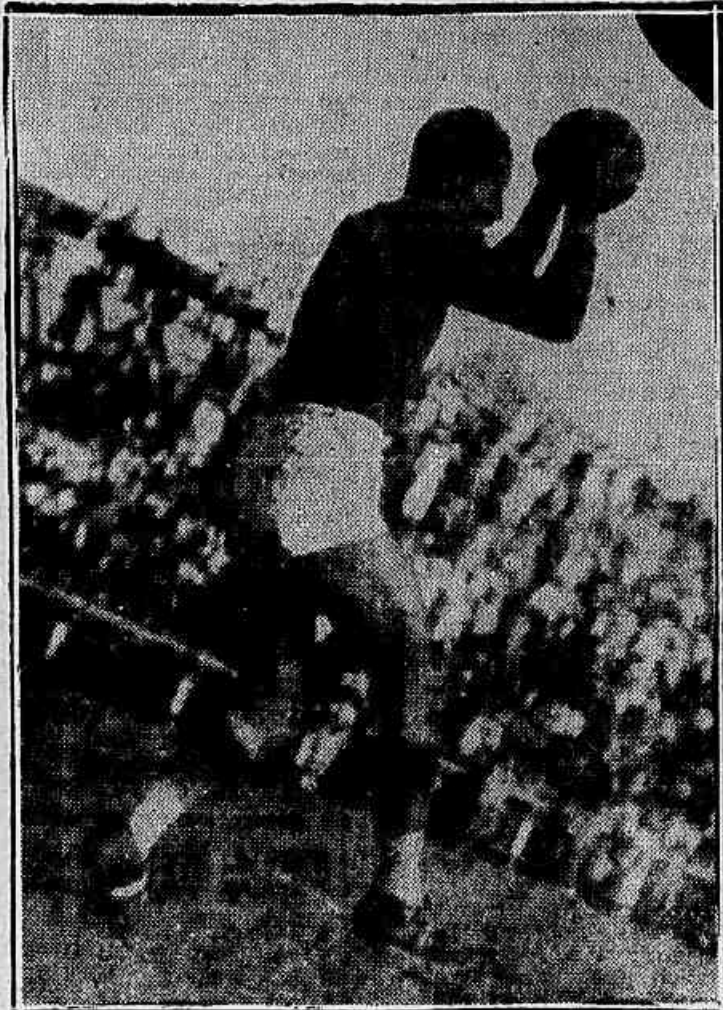
Independente F. Club 2 x Conductor F. Club 1

Realizou-se domingo no campo do Barro, na prova "Cecilio Gaspar", o encontro entre estes 2 valorosos conjuntos na qual saiu vencedor, o esquadra do Independente F. Club, pelo score de 2 x 1, sendo os goals do team vencedor conquistado por Wilson e Joaquim e o do vencido por 42.

O quadro vencedor entrou em campo assim constituído: Amaral; Badú e Ruy; Sebastião, Tião e Paulista; Alfredo, Wilson, Jayr, Nilo e Joaquim.

TOSSE BRONCHITES
PHYMATOSAN
CURA E FORTALECE

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA e UROLOGIA
Mudou o consultorio para o Edificio Mexico, 11.º and. 42-5545



Alfredo, o guardião do tricolor suburbano, accidentado no jogo de domingo

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N. 1.235

MATRIZ:
65 — Rua do Carmo — 67
Phone 23-5911 — Caixa Postal 910
Rio de Janeiro

FILIAL:
87 — Rua Boa Vista — 61
Phone 2-5149 — Caixa Postal 2980
São Paulo

Balancete da Matriz e Filial, em cerrado em 31 de Maio de 1939

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	26.140.969\$900	Capital	12.000.000\$000
Empréstimos em C/C com caução	33.192.400\$150	Fundo de reserva	1.043.031\$500
Letras em caução	35.767.794\$100	Depósitos:	
Valores em caução	23.149.370\$000	Em C/C com juros	48.797.657\$530
Letras á cobrança	8.651.419\$700	Em C/C com aviso prévio	1.491.689\$500
Correspondentes no país	1.436.073\$000	Em C/C limitadas	3.263.546\$600
Valores depositados	22.335.728\$000	A prazo	18.457.966\$100
Hypotheças	4.002.000\$000		
Títulos e fundos pertencentes ao Banco	11.336.381\$950	Creds. por letras á cobrança	8.651.419\$700
Ações em caução	30.000\$000	Creds. por letras em caução	35.767.794\$100
Filial de São Paulo	7.175.346\$000	Creds. por valores em caução	23.149.370\$000
Diversas contas	8.499.460\$400	Creds. por valores depositados	22.335.728\$000
Caixa:		Creds. por valores hypotheças	4.602.000\$000
Em moeda corrente no Banco	5.461.095\$300	Caução da directoria	30.000\$000
Em outros Bancos	4.965.192\$500	Filial de São Paulo	7.745.238\$800
No Banco do Brasil	3.874.113\$300	Diversas contas	9.327.999\$470
	196.663.437\$300		196.663.437\$300

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1939.

JOSE MARIA FERNANDES, Presidente — VICTOR FERNANDES ALONSO, Vice-Presidente — DOMINGOS FERNANDES ALONSO, Diretor — ADHEMAR LEITE RIBEIRO, Superintendente — ARTHUR DE CASTRO, Gerente da Matriz — JOAQUIM ALEGRIA DOS SANTOS CALLADO, Gerente da Filial — JOSE H. MOR EIRA, Chefe da Contabilidade, interino.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

MERCADOS

Cambio

Libra 925\$00 — Dollar 195\$50
Esse mercado, hontem, revelou-se fraco, com o Banco do Brasil operando em cobranças a 925\$00 por libra e a 195\$50 por dollar.

Os bancos estrangeiros vendiam a libra a 925\$00 e o dollar a 195\$00 e compravam a 925\$00 e a 195\$700 respectivamente.

Assim deixamos, o mercado no primeiro fechamento, flutuando irregular, tendo fechado com os bancos vendendo a 925\$00 por libra e a 195\$300 por dollar e comprando a 925\$00 e a 195\$800 respectivamente.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL PARA COMPRAS

A vista: Libra 775\$200; Dollar 185\$000; Franco 843\$5; Escudo 57\$8; Lira 58\$65; Florim 88\$780; Franco Suíço 35\$10; Belga 28\$05; Peso argentino 38\$20; Uruguayo 38\$20; REGULARIZACAO NOS BANCOS ESTRANGEIROS AS SEGUINTE TAXAS PARA ABERTURA

A vista: Londres 925\$300 a 925\$500; Nova York 195\$710 a 195\$750; Paris 523\$ a 524\$; Portugal 839\$ a 841\$; Italia 180\$38 a 180\$40; Suíça 454\$45 a 454\$50; Buenos Aires 45\$90 a 45\$95; Hespanha 251\$70 a 251\$85; Dinamarca 431\$30 a 431\$40; Japão 584\$00; Suecia 45\$70 a 45\$75; Alemanha 38\$10 a 38\$15; Belgica 38\$35 a 38\$40; papel 66\$2 a 66\$3.

O BANCO GERMÁNICO FORNECEU AS SEGUINTE TAXAS PARA REMESSAS PARTICULARES

Libra 103\$500; Dollar 225\$500; Regimark 43\$300 a 43\$900; Franco 66\$00; Franco suíço 50\$00; Peso argentino 52\$200; Escudo 59\$40; Peseta 25\$500; Zloty 44\$50.

CAFE

TIPO 7 — 145000

O mercado de café operava firme, e com os preços inalterados, negociaram-se 11.454 saccos, contra 8.680 altas anteriores e o tipo 7 era cotado a 14500 por 10 kilos na taboa. Assim o mercado se demonstrou bem cotado até ao fim do encerramento.

COTACOES POR 10 KILOS
Tipo 3, 165\$000; tipo 4, 155\$000; tipo 5, 150\$000; tipo 6, 145\$000; tipo 7, 145\$000; tipo 8, 135\$000.

Paula semanal:
Café doado ... 25100
Movimento estatístico

Entradas 11.502. Embarques 5.083. Consumo local 500. Café doado 380.137. Stock 581.434 saccos.

Café revertido ao stock desde o 1º de julho 219.258 saccos.

MERCADO DE SANTOS
Entradas, 65.792; desde o dia 1.º de mez. 299.246; do 1.º de julho, 10.557.940; idem anno passado, 9.179.078.

Embarques, 47.057; desde o 1.º de mez. 277.773; do 1.º de julho, 10.297.961; idem, anno passado, 8.487.613.

Existencia, 2.359.235; idem, anno passado, 2.316.729.

Preço: tipo 4, 195\$000. Mercado: calmo.

MERCADO DE VICTORIA
Entradas, 1.750; desde o 1.º de mez. 12.824; do 1.º de julho, 1.273.799; idem, anno passado, 1.251.606.

Embarques, 5.432; desde o 1.º de mez. 41.999; do 1.º de julho, 1.316.364; idem, anno passado, 1.407.816.

Existencia, 159.126; idem, anno passado, 153.446.

Preço: tipo 7/8, 125\$100
Mercado, firme.

ASSUCAR

Regulou sustentado, hontem, o mercado saccharino. Eram mais vultosas as negociações e os preços eram os mesmos de vespera. Fechou sustentado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, não houve. Salda, 20.773; tendo em stock 80.917.

COTACOES POR 10 KILOS
Branco crystal, 165\$ a 575; Demerara, 51\$ a 525; Mascavos, 36\$ a 38\$000.

ALGODÃO

Eram estaveis, hontem, as condições em que esse mercado se encontrava. Nos preços não houve alterações e os negócios despertaram algum interesse. Fechou estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 77; salda, 350; tendo em stock 9.697 saccos.

COTACOES POR 10 KILOS
Série 3, nominal: tipo 3, 41\$ a 42\$; tipo 5, 38\$ a 39\$; Paulista: tipo 3, 41\$ a 42\$; tipo 5, 38\$ a 40\$000.

TITULOS

Os negocios verificados hontem no mercado de titulos que funcionou calmo e bem collocado, foram mais activos, como se vê em seguida:

VENDAS VERIFICADAS HONTM

Apollices geraes:
200 — Div. Emiss. 1.000\$000 5% Port. exj. 785\$; — Div. Emiss. 1.000\$ 5% Port. 808\$; 300 — Div. Emiss. 1.000\$ 5% Port. caut. 812\$; 13 — Reajustamento 1.000\$ 5% Port. Tit., 823\$; 74 — Reajustamento 1.000\$ 5% Port. Tit., 823\$; 95 — Reajustamento 1.000\$ 5% Port. Tit., 823\$; 100 — Reajustamento 1.000\$ 5% Port. Tit., 823\$; 40 — Reajustamento 1.000\$ 5% Port. Tit., 823\$; 3 — Reajustamento 500\$ 5% Port. Tit., 400\$000.

Municipaes:
3 — Emp. 1904 2 20 Nom. 445\$; 76 — Emp. 1917 6 5% Port. 162\$; 15 — Emp. 1931 5 5% Port. 195\$; 26 — Emp. 1931 5 5% Port. 194\$; 150 — Dec. 3264 7 5% Port. 186\$; 200 — Porto Alegre 3 12 5% Port. 305\$000.

Estaduais:
50 — Est. Minas 200\$ 1.ª Série 5 5% 148\$; 541 — Est. Minas 200\$ 2.ª Série 9 5% 171\$; 631 — Est. Minas 200\$ 3.ª Série 7 5% 166\$; 20 — Est. Minas 200\$ 3.ª Série 7 5% 166\$500; 14 — Est. São Paulo 5 5% 185\$; 12 — Est. São Paulo 5 5% 185\$; 155\$500; 55 — Est. São Paulo 5 5% 196\$; 6 — Est. São Paulo Unifor. 8 5% 1.005\$; 39 — Est. São Paulo Unifor. 8 5% 1.005\$; 33 — Est. Pernambuco 5 5% 835\$000.

Ações:
70 — Banco do Brasil 423\$; 20 — Banco Portuguez do Brasil Port., 183\$; 314 — Cia. Seg. Brasil c/40 5% 100\$; 170 — Cia. Seg. Brasil c/70 5% 120\$; 75 — Cia. Docas de Santos Port., 242\$; 60 — Cia. E. Ferro São Jeronymo 118\$500.

Debentures:
100 — B.º Lar Brasileiro, 205\$; 51 — Cia. Docas de Santos, 190\$; 5 — Cia. Antarctica Paulista, 190\$000.

Alvará:
800 — Minas 7 5% caut. Dec. 10.997, 761\$; 800 — Minas 7 5% Tit. Dec. 10.997, 770\$; 700 — Minas 7 5% Tit. Dec. 10.246, 770\$000.

Movimento de vapores

ESPERADOS
B. Aires e esc. "High Br." 13

Serviço aereo

AVIOES ESPERADOS

Europa, Air France ... 13
B. Horizonte, Panair ... 13
Curitiba e P. de Caldas, Panair ... 13
A SAIR
S. Paulo e P. Alegre, Con. dor ... 13
P. Alegre, Panair ... 13
B. Horizonte, Panair ... 13
B. Unidos, P. Am. Airways ... 13
P. de Caldas e Curitiba, Panair ... 13

Atropelado na praça Paris

Quando transitava hontem, á tarde, pela praça Paris, proximo á rua Augusto Severo, o commerciaro Abilio Coelho, português, de 49 annos, casado, residente á rua Maranguape n. 28, foi atropelado por auto, soffrendo fractura da coxa esquerda. A victima foi soccorrida no Posto Central da Assistencia e internada no H. P. S.

Victima de auto

Apresentando contusão na coxa direita, foi mediado hontem, na Assistencia, refrando-se em seguida, o operario Benedito Francisco Dias, pardo, de 22 annos, solteiro, morador á rua Regente Feijó n. 80, que fôra atropelado por auto no cruzamento daquella rua com general Camara.

Jamundá Levantou o Classico José Carlos de Figueiredo

Mississippi Obteve Mais Uma Facil Victoria

Não foi das melhores a partida da prova classica antes-hontem disputada no Hipódromo Brasileiro.

O "starter" official do Jockey Club Brasileiro é o maior e melhor juiz de saídas do universo, e nessa afirmação não ha nenhum exagero. Seu substituto, nas vezes que tem actuado, demonstrou sempre excelente golpe de vista e tem conseguido dar partidas a contento da assistência.

Na tarde de ante-hontem, entretanto, sua actuação na saída do Classico "José Carlos de Figueiredo" não foi das melhores, pois mal foram alinhados os seis únicos concorrentes a essa carreira, a fila foi levantada precipitadamente, largando Samir e Jamundá escapados, enquanto os quatro restantes adversários pulavam atropelados, notadamente Albatroz e Trevo, os favoritos da prova e os dois concorrentes mais em evidencia naquelle classico.

Não ha, aqui, nenhuma critica injusta ao substituto do "starter" official, mas considerando os poucos segundos que os seis animaes estavam alinhados, havia ainda tempo de ser anulada a primeira partida e tentada uma outra em melhores condições.

Com Trevo e Albatroz atrasados, seis mais serios adversários, Jamundá permitiu que Samir corresse na deanteira e quando Grumete insistiu em perseguir o pondeiro, a filha de Enigma deixou-o passar e se acomodou em terceiro. E, mal entrou na recta, Jamundá voltou ao segundo posto e corrido com metros do tiro direito assumiu a vanguarda. Quando Albatroz conseguiu se aproximar e se firmou em segundo, a descendente de Constance contaveu a um corpo e com essa diferença levantou o Classico "José Carlos de Figueiredo".

Dominos Ferreira, que na eliminatória dos dois annos havia levado ao vencedor a potranca Malisana, foi o piloto da filha de Enigma.

1ª CARREIRA

287 Premio "Negresco" — Animae nacionaes de dois annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.400 metros (mais ou menos) — Premios: 10.000\$, 2.000\$ e 1.000\$. MALISANA, fem., zaino, 2 annos, São Paulo, Pons e Malisana, 52 kilos. D. Ferreira, 1º. Keral, 54 ks., W. Andrade, 2º. Camil, 54 ks., S. Batista, 3º. Altona, 52 kilos, J. Mesquita, 4º. Pálhaco, 54 kilos, P. Costa, 5º. Sambador, 54 kilos, G. Costa, 6º. Itavino, 54 kilos, J. Nascimento, 7º. A. Antea, 52 kilos, J. Fernandes, 8º. My sin, 52 kilos, R. Urbina, 9º. Valerius, 54 kilos, W. Cunha, 10º. Cona Roca, 52 ks., A. Serra, 11º. A. Nole, 52 kilos, A. Brito, 12º. Não correu Samambela.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º meio corpo.

Ratios: 288\$200 em 1ª; dupla (34), 65\$800; places: Malisana, 37\$000; Keral, 50\$500; Camil, 15\$200.

Tempo: 88 1/5.

Total das apostas: 27.050\$.

Criador: Rodolpho Cresul.

Tratador: Juvenal Lourenço.

RATEIOS EVENTUAES

1 Altona	273	34\$800
2 Acropole	19	50\$000
3 Altona	158	60\$200
4 Pálhaco	23	41\$300
5 Sambador	409	20\$300
6 Valerius	30	31\$700
7 Malisana	23	28\$800
8 Keral	93	10\$200
9 C. Roca	37	25\$700
10 M. sin.	51	18\$050
11 Alcatéa	1189	

12	21	49\$100
13	121	85\$400
14	446	23\$100
15	124	83\$300
16	18	64\$600
17	225	45\$800
18	73	141\$500
19	66	156\$800
20	157	65\$800
21	43	24\$0300

Total .. 1292

Collocada junto á cerca interna, Malisana foi a primeira a avançar, mas quasi que imediatamente Altona por ella passou, o mesmo fazendo mais adeante Camil e Keral. A filha de Enigma acomodou-se em quarto lugar e, sem mais alterações, os outros concorrentes deram entrada no tiro direito.

Criador: Rodolpho Cresul. Tratador: Juvenal Lourenço.

2ª CARREIRA

290 Premio "Alaciano" — Animae nacionaes de tres annos, sem mais de duas victo-

rias — Pesos da tabella — 1.600 metros (mais ou menos) — Premios: 5.000\$, 1.000\$ e 500\$000.

VALDO, mas., castanho, 3 annos, S. Paulo, Thermo gene e Valdivia, do sr. L. de Paula Machado, 55 kilos, A. Molina, 1º. Erissima, 53 kilos, W. Andrade, 2º. Controle, 55 kilos, A. Rosa, 3º. Oiticoré, 55 kilos, W. Cunha, 4º. Ibrá, 53 ks., D. Ferreira, 5º. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º um corpo.

Ratios: 36\$800 em 1ª; dupla (12), 24\$000; places: Valdo, 15\$000; Erissima, 10\$900.

Total das apostas: 27.220\$.

Criador: o proprietario.

Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1 Valdo	300	36\$800
2 Erissima	702	15\$700
3 Ibrá	90	12\$3800
4 Oiticoré	226	12\$3800
5 Controle	64	17\$2700

Total ..	1382	
12	405	24\$600
13	84	118\$900
14	189	52\$800
15	51	105\$900
16	121	82\$500
17	251	39\$800
18	58	17\$200
19	36	27\$500
20	20	49\$500
21	35	28\$5400

Total .. 1256

Valdo atrasou algo a partida da segunda prova e quando o "starter" suspendeu o aparelho foi o ultimo a pular. Ibrá esfuçou na ponta, mas duzentos metros depois cedeu essa posição a Erissima, enquanto Valdo no principio da grande curva se firmava em segundo. O filho de Valdivia aguardou a recta para atacar a pondeira e, realmente, mal iniciou o tiro direito investiu contra a sua adversaria, conseguindo dominar a antes de atingir as geras.

Uma vez na frente, Valdo não foi mais incommodado e mantendo dois corpos sobre Erissima veiu a cruzar facil a meta no principal posto.

3ª CARREIRA

289 Premio "Consul" — Animae estrangeiros — Handicap — 1.600 metros (mais ou menos) — Premios: 4.000\$000, 800\$ e 400\$000.

CABALISTA, mas., zaino, 6 annos, Uruguay, Schiar e La Ligne, do sr. Francisco Lombardi, 58 ks., A. Rosa, 1º. Marabó, 55 kilos, G. Costa, 2º. Jarandina, 55 ks., W. Cunha, 3º. Poma Rosa, 52 kilos, D. Ferreira, 4º. Condal, 53 ks., S. Batista, 5º. Az de Paus, 53 kilos, R. Freitas, 6º. Ganho por tres quartos de corpo, do 2º ao 3º pescoco.

Ratios: 27\$800 em 1ª; dupla (45), 90\$000; places: Cabalista, 13\$200; Marabó, 35\$600.

Tempo: 100".

Total das apostas: 43.300\$.

Importador: Carlos C. Amaral.

Tratador: Paula Rosa.

RATEIOS EVENTUAES

1 Poma Rosa	352	48\$200
2 Jarandina	212	80\$100
3 Condal	218	77\$900
4 Marabó	177	96\$000
5 Cabalista	623	37\$300

6 Az de Paus	544	31\$200
Total ..	2125	
12	115	136\$200
13	59	28\$250
14	78	20\$80
15	434	36\$100
16	67	23\$800
17	67	23\$800
18	323	48\$500
19	45	34\$8200
20	150	100\$400
21	174	90\$000
22	441	35\$500

Total .. 1959

Marabó, mal o "starter" accionou o aparelho, surgiu na vanguarda, seguida a principio de Jarandina, que, menos de cem metros depois, cedeu o segundo lugar a Poma Rosa.

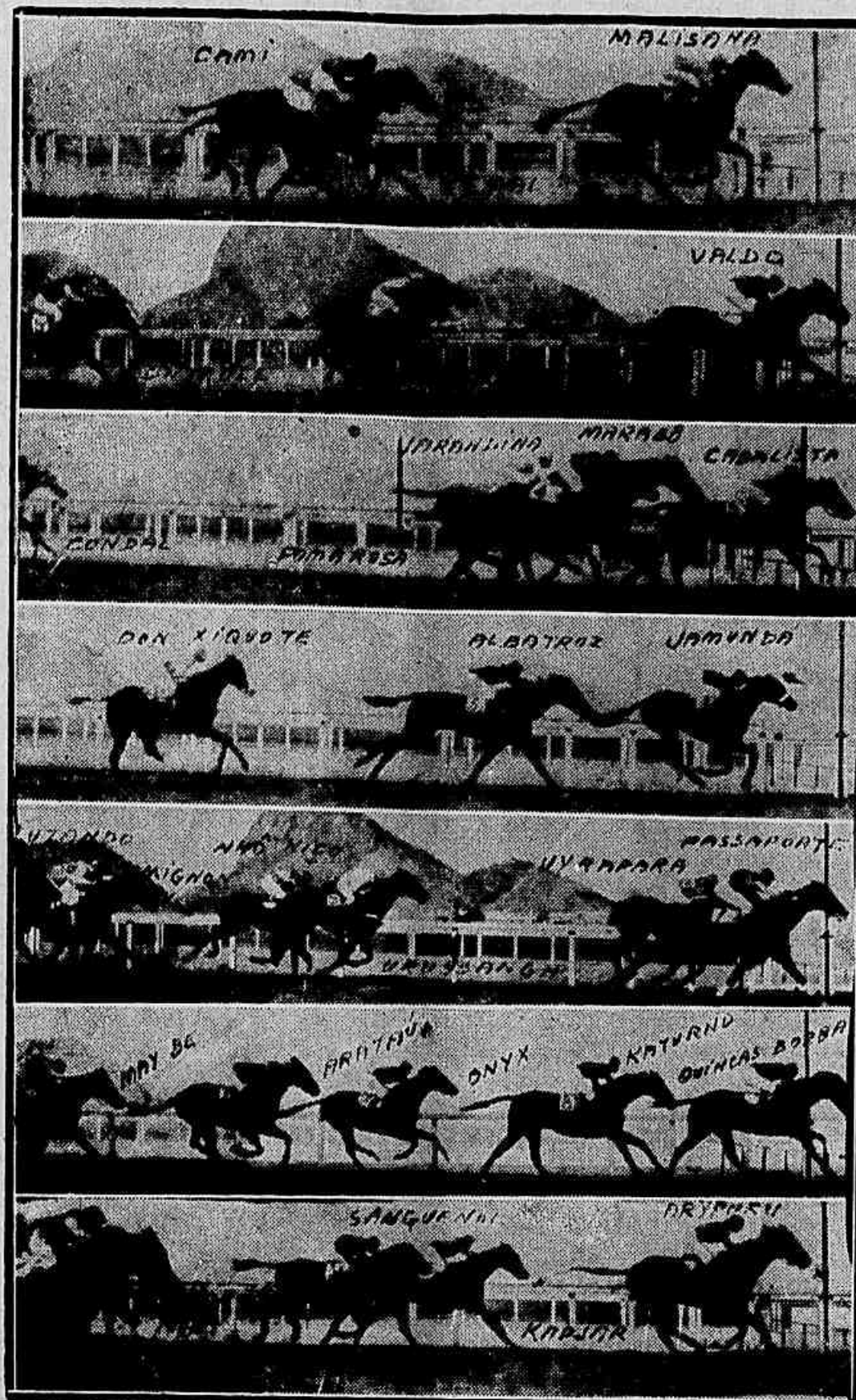
Cabalista, que corria em quarto lugar, precedendo a Condal e Az de Paus, no meio da grande curva passou de golpe para a vanguarda.

O filho de Schiar entrou na recta final ainda nessa posição e, zombando durante todo o tiro direito dos seus cinco adversários, veiu a transpor a meta facilmente com 3/4 de corpo de vantagem.

4ª CARREIRA

290 Premio "Classico" José Carlos de Figueiredo — Animae de dois annos, de qualquer paiz — Pesos da tabella, com sobrecarga e descarga — 1.200 metros (mais ou menos) — Premios: 15.000\$, 3.000\$ e 750\$000.

JAMUNDÁ, fem., zaino, 2 annos, R. G. do Sul, Enigma e Constance, do sr. Carlos da Rocha Faria, 48 kilos, D. Ferreira, 1º.



Chegadas das sete primeiras provas de do minga passado

Albatroz, 50 kilos, J. Mesquita, 2º. Don Xiquete, 50 ks., R. Freitas, 3º. Trevo, 54 kilos, G. Costa, 4º. Samir, 50 kilos, A. Rosa, 5º. Grumete, 50 ks., S. Batista, 6º. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º dois corpos.

Ratios: 30\$900 em 1ª; dupla (34), 32\$000; places: Passaporte, 18\$400; Uyrupara, 33\$200.

Tempo: 75 2/5.

Total das apostas: 48.480\$.

Criador: Serviço de Remonta do Exercito.

Tratador: J. Batista Ribeiro.

RATEIOS EVENTUAES

1 Trevo	403	39\$600
2 Samir	49	39\$300
3 Albatroz	925	18\$000
4 Jamundá	630	30\$900
5 Don Xiquete-Grumete	273	71\$550

Total ..	2440	
12	33	70\$600
13	657	29\$200
14	311	58\$400
15	170	106\$800
16	36	50\$5100
17	26	89\$6800
18	19	95\$6800
19	568	32\$000
20	224	81\$100
21	191	82\$200
22	48	37\$8500

Total .. 2273

A saída da prova classica foi inconvenciente pessima. Enquanto Samir sala muito escapado, seguido, a um corpo de Jamundá, os quatro restantes adversários pularam fora de carreira.

Samir abriu dois corpos de luz sobre Jamundá, que no meio da grande curva foi substituída por Grumete, que havia forçado muito para obter tal resultado.

Mas, ao girar a curva para entrar na recta Jamundá recuperou a segunda posição, para logo atacar o leader. Nas geras a filha de Enigma assumiu o commando do lote e quando o Albatroz, que nas especiaes se firmara em segundo, o atacou, Jamundá conseguiu conservá-lo a 3/4 de corpo e com essa diferença venceu a prova classica.

5ª CARREIRA

291 Premio "Lica" — Animae nacionaes — Handicap — 1.600 metros (mais ou menos) — Premios: 4.000\$000, 800\$ e 400\$000.

PASSAPORTE, mas., castanho, 6 annos, S. Paulo, Tactura e Tentação, do sr. C. M. de Figueiredo, 58 kilos, P. Gusso, 1º. Uyrupara, 58 kilos, W. Cunha, 2º. Urussanga, 54 kilos, R. Freitas, 3º. Nho Nico, 55 ks., A. Molina, 4º. Mignon, 54 ks., O. Coutinho, 5º. Lutando, 51 ks., D. Ferreira, 6º. Barnabé, 54 kilos, J. Mesquita, 7º. Ganho por pescoco, do 2º ao 3º um corpo.

Ratios: 28\$500 em 1ª; dupla (34), 36\$900; places: Passaporte, 18\$400; Uyrupara, 33\$200.

Tempo: 101 3/5.

Total das apostas: 65.110\$.

Criador: L. Paula Machado.

Tratador: Gamriel Reis.

Ratios: 30\$900 em 1ª; dupla (34), 32\$000; places: Jamundá, 13\$200; Albatroz, 12\$000.

Tempo: 75 2/5.

Total das apostas: 48.480\$.

Criador: Serviço de Remonta do Exercito.

Tratador: J. Batista Ribeiro.

RATEIOS EVENTUAES

1 Lutando	394	63\$900
2 Nho Nico	576	43\$700
3 Barnabé	224	112\$400
4 Uyrupara	218	115\$500
5 Urussanga	519	43\$500
6 Mignon	335	75\$100
7 Passaporte	882	28\$500

Total ..	3143	
12	310	76\$400
13	202	121\$900
14	420	58\$600
15	126	195\$500
16	652	37\$700
17	118	208\$800
18	687	36\$900
19	263	93\$600

Total .. 3080

Uyrupara retardou um pouco a saída da quinta prova, mas quando o "starter" levantou a fila foi o primeiro a pular, seguido de Urussanga, que mais adiante assumiu a liderança. O pernambucano firmou-se em segundo, na frente de Barnabé, Nho Nico, Mignon, Lutando e Passaporte.

Logo que entrou na recta, Uyrupara atacou o leader para dominar as geras.

Uma vez na vanguarda o filho de Eagle Rock encaminhou-se ligeira, para o disco, mas nos ultimos minutos foi surpreendido pela carga de Passaporte, que em cima da meta livrou sobre elle pescoco o triumpho.

6ª CARREIRA

292 Premio "Linhiers" — Animae nacionaes — Handicap — 1.500 metros (mais ou menos) — Premios: 4.000\$000, 800\$ e 400\$000.

QUINCAS BORBA, mas., castanho, 4 annos, São Paulo, Guante e Aurora, do sr. Nicola Comercio, 55 kilos, A. Molina, 1º. Itatuna, 54 ks., W. Andrade, 2º. Onyx, 51 kilos, R. Mesquita, 3º. Arataú, 58 ks., R. Freitas, 4º. May be, 50 kilos, A. Brito, 5º. Flirt, 56 kilos, R. Urbina, 6º. Pogruá, 58 ks., W. Cunha, 7º. Uyrupara, 50 kilos, J. Silva, 8º. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º um corpo.

Ratios: 16\$700 em 1ª; dupla (24), 76\$600; places: Arypuru, 10\$900; Kadjar, 16\$000; Sangueiro, 14\$900.

Total das apostas: 85.030\$.

Criador: o proprietario.

Tratador: Gabino Rodrigues.

Ratios: 16\$700 em 1ª; dupla (24), 76\$600; places: Arypuru, 10\$900; Kadjar, 16\$000; Sangueiro, 14\$900.

Total das apostas: 85.030\$.

Criador: o proprietario.

Tratador: Gabino Rodrigues.

RATEIOS EVENTUAES

1 Bomsucesso	310	107\$000
2 Satania	303	109\$400
3 Kadjar	282	117\$000
4 Rellinga	144	230\$300
5 Sangueiro	204	112\$500
6 Lafayette	284	118\$000
7 Nho Nico	453	73\$400
8 Iapó	95	349\$200

Total ..	3404	
11	23	118\$400
12	88	309\$400
13	202	134\$800
14	351	77\$500
15	160	170\$200
16	851	32\$000
17	91	299\$200
18	828	32\$800
19	810	33\$600

Total .. 3404

Flirt e Prateada, notadamente esta ultima, atrasaram irritantemente a saída e somente depois do toque da sirene poudo o "starter" desempenhar as suas funcões.

Quincas Borba esfuçou na deanteira, seguido a principio de Flirt, que mais adiante foi substituída por Onyx.

O pondeiro, sempre com a accão facil, cumpriu na vanguarda todo o percurso até vir a cruzar a meta com um corpo na frente do seu companheiro Kadjar, que nos socos se firmara em segundo lugar.

7ª CARREIRA

293 Premio "Niebla" — Animae nacionaes — Handicap — 1.600 metros (mais ou menos) — Premios: 4.000\$000, 800\$ e 400\$000.

ARYPURU, mas., castanho, quatro annos Pernambuco, Eagle Rock e Millionaria, do sr. F. Lundgren, 57 kilos, W. Cunha, 1º. Kadjar, 50 kilos, J. Mesquita, 2º. Sangueiro, 54 ks., J. Batista, 3º. Nho Nico, 55 ks., A. Rosa, 4º. Bomsucesso, 57 ks., P. Gusso, 5º. Rellinga, 54 kilos, J. Nascimento, 6º. Lafayette, 53 kilos, R. Freitas, 7º. Satania, 50 kilos, O. Serra, 8º. Iapó, 57 kilos, P. Costa, 9º. Iapó, 58 kilos, R. Urbina, 10º. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º um corpo.

Iapó, como sempre, atrasou algo a partida da penultima prova, mas afinal o "starter" conseguiu alçar a fita com desvantagem para Sangueiro.

Kadjar saiu na deanteira, mas muito mais ligeira. Nhá logo por elle passou. O filho de Kadina firmou-se em segundo, seguido de Satania. Arypuru, Iapó e Bomsucesso, Iapó, forçando muito, no meio da grande curva empurrou com a leader, mas ao girar a curva desgarrou, do que se aproveitou Kadjar para iniciar sosinho, na vanguarda, a recta.

Mas Arypuru, melhorando de posição, ao entrar na recta passou para segundo. No meio do tiro direito o pernambucano assumiu o commando e, livrando dois corpos sobre Kadjar, cruzou facil a meta.

8ª CARREIRA

294 Premio "Cadum" — Animae de qualquer paiz — Handicap — 1.800 metros (mais ou menos) — Premios: 4.000\$, 800\$ e 400\$000.

MISSISSIPPI, mas., tordilho, 3 annos, Uruguay, Stayer e Mona Gris, do sr. J. M. Aragão, 54 kilos, R. Freitas, 1º. Chief Guide, 58 kilos, A. Molina, 2º. Caricula, 50 ks., J. Mesquita, 3º. Abeja, 48 kilos, A. Brito, 4º.

Total .. 3908

Collocado junto á cerca interna Barrioreo, foi o primeiro a surgir, mas ao entrar na recta opposta deixou passar successivamente Abeja, Chief Guide, Mississippi e Canicula, deixando somente Uabajara em ultimo.

Nessa ordem, os seis animaes vieram até o inicio da recta final, quando Mississippi atacou e nas geras passou por Abeja e Chief Guide.

E com accão facil, o filho de Stayer veiu a cruzar a meta na deanteira, deixando Chief Guide em segundo, a um corpo.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 42ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 17 DE JUNHO DE 1939

Premio "Nhô Zuza" — 1.400 metros — 5.000\$ — Animae nacionaes de tres annos, sem victoria, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Dona Stella" — 1.400 metros — 5.000\$ — Animae nacionaes de tres annos, ganhadores de duas carreiras, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio "Murupi" — 1.500 metros — 4.000\$ — Animae nacionaes de quatro annos, sem mais de duas victorias, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio "Uraquitan" — 1.500 metros — 4.000\$ — Animae nacionaes — Handicap.

Linha 58 kilos: Punhal 51; Aedo 57; Diero 50; Caracup 55; Tandy 48; Canto Real 53 e Atumán 48.

Premio "Fair Day" — 1.400 metros — 4.000\$ — Animae nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

Clipper 56 kilos; Ossilvo 55; Japão 52; Oitibó 49; Ufal 51; Nhá Duca 53; Namete 52; Manibá 49; Urea 51; Pourapoi 52; Chicote 52; Lalla 48; Jaguaribe 54; Galvão 52 e Nhô Zuza 52.

Premio "Mississippi" — 1.500 metros — 4.000\$ — Animae nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

Solsons 56 kilos; Victoria Regia 54; Rosinário 51; Perigosa 50; Afortunado 56; Raio de Sol 53; Flomengio 51; Nundo 49; Nerone 51; Braila 52; Mexico 51; Pataska 49; Murupi 54; Haras 52; Oitichi 51 e Grajahu 48.

Premio "Haras" — 1.500 metros — 4.000\$ — Animae estrangeiros — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

Fair Day 57 kilos; Fire Raiser 51; Fogueada 48; Copeta 48; Stewardess 52; Finca 40; Carnival 48; Phanora 52; California 49; Ansina 48; Rejeitado 52; Brisená 48 e Yoreun 48 kilos.

Premio "Supplementar" — 1.400 metros — 4.000\$ — Animae estrangeiros — Handicap.

Cantor 58 kilos; Marabó 52; Reflores 50; Canicula 58; Az de Ouros 52; D'scervid 49; Abeja 56; Jarandina 51; Poma Rosa 48; Jaulanta 53; Viola 51 e Az de Paus 48.

As inscrições encerram-se hoje, terça-feira, 13, ás 17 horas.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 42ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 17 DE JUNHO DE 1939

Premio Classico "Jockey Club de São Paulo" — 2.400 metros (approximadamente) — 15.000\$ — Handicap a forfait, de limite maximo não obrigatorio (50 a 62 kilos). Para os seguintes animaes, já inscripções:

Xuri 60 kilos; Dominó 53; Iapó 51; Colorado 48; Lutando 48; Toca 59; Indayabata 52; Nintam 50; Ohi 45; Saphinha 55; Espigado 52; Ego 49; Repartido 48; Lobo 55; Iuhy 52 e Raslilho 49.

Premio "Niebla" — Animae nacionaes — Handicap — 1.600 metros (mais ou menos) — Premios: 4.000\$000, 800\$ e 400\$000.

ARYPURU, mas., castanho, quatro annos Pernambuco, Eagle Rock e Millionaria, do sr. F. Lundgren, 57 kilos, W. Cunha, 1º. Kadjar, 50 kilos, J. Mesquita, 2º. Sangueiro, 54 ks., J. Batista, 3º. Nho Nico, 55 ks., A. Rosa, 4º. Bomsucesso, 57 ks., P. Gusso, 5º. Rellinga, 54 kilos, J. Nascimento, 6º. Lafayette, 53 kilos, R. Freitas, 7º. Satania, 50 kilos, O. Serra, 8º. Iapó, 57 kilos, P. Costa, 9º. Iapó, 58 kilos, R. Urbina, 10º. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º um corpo.

Ratios: 16\$700 em 1ª; dupla (24), 76\$600; places: Arypuru, 10\$900; Kadjar, 16\$000; Sangueiro, 14\$900.

Total das apostas: 85.030\$.

Criador: o proprietario.

Tratador: Gabino Rodrigues.

RATEIOS EVENTUAES

1 Bomsucesso	310	107\$000
2 Satania	303	109\$400
3 Kadjar	282	117\$000
4 Rellinga	144	230\$300
5 Sangueiro	204	112\$500
6 Lafayette	284	118\$000
7 Nho Nico	453	73\$400
8 Iapó	95	349\$200

Esteja agasalhado

EM CASA OU NA RUA!



com os
**COBERTORES
SWETERS e PULL-OWERS**
da
CAMISARIA PROGRESSO
Praça Tiradentes, 2 e 4.

THEATRO

Nas vespertas da revista "Entra na faixa", no Recreio

AS IMPRESSÕES DE HENRIQUE BELTRÃO

Vão o Recreio na próxima sexta-feira levar à cena uma grande revista de Luiz Ignez e Ary Barroso para a apresentação na temporada oficial de Aracy Cortes, a estrela n.º 1 do Brasil e várias outras novidades, que a Em-



Henrique Beltrão

pressa vai mostrar ao grande e querido público do teatro mais popular do Rio. Dentre as novidades que aparecerão desta vez na revista "Entra na

faixa" está a estréia em teatro de um elemento interessante e novo que até agora só era conhecido da nossa melhor sociedade, pois é filho do dr. Heliôr Beltrão.

Trata-se de Henrique Beltrão, um cantor de voz original e maviosa e um feliz compositor de músicas brasileiras, que vai ser agora conhecido no teatro, onde há muito tem um lugar reservado. Foi no ensaio de ontem no teatro da rua Pedro I que fomos encontrar o futuro "astro" tocando ao violão um samba para a grande Aracy.

Pedimos as suas rápidas impressões e ela, gentilmente accedeu e escreveu assim: — Este samba que acaba de ouvir vai ser lançado pela Aracy Cortes, na sua "reentrada". Ella gostou e é esse o maior elogio que delle se pode fazer. Aracy é a maior autoridade no assunto.

— Como se decidiu a vir para o teatro?

— Era esse um desejo antigo. Apenas nunca se tinha me depurado uma ocasião. E como tudo na vida tem o seu dia certo, aqui estou eu no lado desse punhado de artistas, verdadeiros "azes" na revista. Estou satisfeito e confiante. Sei que é uma temeridade enfrentar uma plateia pela primeira vez, mas é tão grande a vontade de vencer que estou absolutamente tranquilo comigo mesmo, com a peça que é um original destinado a centenas e centenas de milhares de pessoas, e com os meus colegas, no meio dos quais estão Oscarito, o comico que todo Brasil applaude e Ira Rodrigues, a menor e mais famosa estrela do nosso teatro.

"CARLOTA JOAQUINA", E' O ESPECTACULO DO DIA

A proporção que passam os dias "Carlota Joaquina" mais se firma no pensamento do público, constituindo a maior atracção theatral do momento. Toda a cidade já passou pelo Rival para assistir a grandiosa peça de R. Magalhães Jr., não obstante todas as sessões, não se esgotam, não sobrando nem um lugar vago. São pessoas que entusiasmam-se pelo trabalho esplêndido, voltam a ver a comédia que lhe ficou gravada na memória.

"Carlota Joaquina", 6.ª, pois o espectáculo do dia. Hoje e todas as noites, às 20 e às 22 horas, no cartaz do Rival, para o Rio de Janeiro.

O ANIVERSARIO DE ODILON

Odilon festeja hoje, o seu dia natalício. Artista novo, inteligente e culto, o gala prestigioso do nosso teatro da comédia que é um gentleman, formado em Direito e autor de livros contendo a crítica, receberá nesta oportunidade as manifestações de respeito dos meios literários, mundanos e artísticos pela passagem de sua data aniversária.

ESPECTACULOS A PREÇOS POPULARES DA COMPANHIA AMELIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

Foi realmente uma ideia feliz a realização pela Companhia do Teatro Nacional de Lisboa de uma temporada de carácter popular no João Caetano, temporada que foi inaugurada ontem com "As tres Helenas" de Armando Moon. Engrandecendo a comédia que o nosso publico já conhece e que, no entanto, tem sabor novo na interpretação magica da gloriosa "troupe" portuguesa.

QUINTA-FEIRA, "A VIDA ASSIM E' MELHOR"!!!

Na próxima quinta-feira, a Companhia do Teatro Moderno representará pela primeira vez a peça de actividade "A Vida assim é melhor!!!", de Paulo Orlando e De Choclat. Será um novo successo.

A FESTA DE PAULO MAGALHÃES, HOJE, NO RECREIO EM ESPECTACULO COMPLETO

Realiza-se hoje no Recreio, um espectáculo completo, às 21 horas, a festa de Paulo Magalhães autor de "Pirrolito", a peça felleissima que comemora hoje o seu meio centenário de representações para dar lugar sexta-feira à 1.ª revista da temporada do S. N. T. "Entra na faixa" com o reaparecimento da grande estrela Aracy Cortes, de Ira Rodrigues, a Shirley Temple Brasileira e estrêas do interessan-

METRO HOJE

★ PASSOIO, 62. TEL. 22-6490. 6141 ★
Dotado de aparelhamento de AR CONDICIONADO e luxuosas poltronas estofadas.

As 11.50 - 1.50
4 - 6 - 8.10 e 10.30

TEATROCOLOR!
MacDONALD Nelson EDDY
"CANÇÃO DE AMOR"
SWEE DE LARKS

POLTRONA 4\$400
ESTUDANTES 2\$200

Nenhum fim estranho no "Metro" será exibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

SEXTA-FEIRA PROXIMA:
"O JOVEN DR. KILDARE"
Um primoroso romance magistralmente vivido por LEW AYRES e LIONEL BARRYMORE.

Um jornalista profissional nomeado para o ministerio publico

O sr. ministro da Justiça recebeu o seguinte officio: "Exmo. sr. dr. Francisco Campos, M. d. ministro da Justiça. Temos a satisfação de comunicar a v. ex. a nomeação de jornalista profissional inscrito, na sessão da sua directoria, ontem realizada, em voto de congratulação, por motivo da nomeação do seu associado, dr. Eudoro Magalhães, membro do Departamento Juridico desta instituição official da classe, onde tem prestado os melhores serviços. A escolha do dr. Eudoro Magalhães, jornalista militante e autor de varios livros que enriquecem as letras juridicas patrias representa um premio aos seus meritos e um incentivo do seu esforço e a sua intelligencia. Apresentamos a v. ex. protestos de alto apreço e admiração. (a) Attília de Carvalho, presidente."

Exposição de televisão

Continua alcançando o maior exito, a Exposição de Televisão organizada pela Repartição dos Correios e Telegraphos da Alemanha, sob os auspícios do Departamento Nacional de Propaganda. Para hoje, foi organizado o seguinte programma com artistas do nosso broadcasting: A's 10.30 horas — Esther Neiberger. A's 11.30 horas — Elza Neiberger (organizado em colaboração com o Directorio Academico da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil). A's 19.30 horas — Programa da Radio Mayrink Veiga, com Juraraca e Zé Formiga, Odete Amaral, Ciro Monteiro e Nôdo. A's 21 horas — Guiomar Santos, Trio Barreto, Laurindo e Garoto. A's 22 horas — Guiomar Santos, Trio Barreto, Laurindo e Garoto.

Theatro João Caetano

Tel. da Bilheteria: 42-7770
EMPRESA N. VIGGIANI

CIA. AMELIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

HOJE — A's 20 e 22 horas — HOJE
ULTIMAS DE
As Tres Helenas
com Nascimento Fernandes

Sexta-feira: — "O CASO DO DIA" de Ramada Curto

Poltronas, 98; Balcoes, 68; Galerias, 35; Frizas e Camarotes, 45000 e mais o selo.

Theatro Republica

AV. GOMES FREIRE, 81
— Phone: 22-0271

Grande successo da Companhia Portugueza de Revistas

BEATRIZ COSTA
com Alvaro Ferrel
Todas as noites às 20 e 22 hs.
HOJE, amanhã e depois, ultimas representações de
"EH, REAL!"

Sexta-feira: 2.ª de assignatura, com as "primeiras" de "O MEU RICO S. JOÃO"

Um exito sem precedentes! Prova maxima da victoria do film francez! Terceira semana de ROMANCE DE UM TRAPACEIRO No PATHE' PALACIO

RELIGIOSAS

3.º CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Aproximando-se a data da reunião desse grande certame de fé e religiosidade do nosso povo, em setembro deste anno no Recife, activam-se os trabalhos das comissões organizadoras e de propaganda, nomeadas por S. Encicla, o sr. Cardeal D. Sebastião Leme.

Estamos informados de que, a pedido dessas comissões, a Companhia N. de Navegação Costeira já reservou cerca de cem passagens para os peregrinos que deverão ir ao Recife. O problema da hospedagem na capital pernambucana está sendo também cuidado com carinho pelas autoridades locais.

Dada a grande affluencia, que se espera, de senhoras e moças, as reuniões do Congresso, está se cogitando de lhes reservar commodos em collegios femininos e pensionatos para senhoras.

Ainda esta semana de-

Vão ser ouvidas as Comissões Especiais

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, encaminhou às 1.ª e 2.ª Comissões Especiais encarregadas de estudar o conflicto de contribuintes dos diversos institutos de Aposentadoria e Pensões o processo relativo à Companhia de Commercio e Navegação.

No tocante à divida de contribuição da firma Oliveira Santos & Cia. de Victoria, foi o respectivo processo encaminhado à 1.ª Comissão encarregada do assumpto.

rá embarcar para o Recife um dos componentes da comissão de propaganda, a fim de tratar, pessoalmente, e in loco, de diversos assumptos que se prendem à realização do 3.º Congresso Eucarístico Nacional.

Exigido o capital mínimo de 250 contos para funcionamento de casa bancaria

O sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, decidiu num processo submetido à sua consideração que o minimo do capital necessario ás operações das casas bancarias, que vierem a funcionar no país é de 250 contos de réis.

Sobre a decisão ministerial foi baixada circular.

DOENÇAS ANORECTAES E DOS INTESTINOS

Dr. Lauro Borges

Tratamento das hemorroidas sem operações e sem dor

RODRIGO SILVA, 11 — 3.º — 22-1250

Dr. Water B. Moreira

Molestias de utero, ovarios, partos e operações

RES.: FERREIRA DE ANDRADE, 12 — Tel. 29-2460

CONS.: ARCHIAS CORDEIRO N. 198 sob. ADVOCACIA CRIMINAL

CIVIL E COMMERCIAL

Questões administrativas e fiscaes, Questões de direito estrangeiro e recursos ao Conselho de Contribuintes. Cobranças e Liquidações JACSON GOMES DE SOUZA, advogado. (Edif. Res.) Rua Alvaro Alvim, 7 — Salas 1405 e 1406. Tel. 22-8730 — Rio de Janeiro.

Dr. Ubaldo Veiga

Especialistas: vias urinarias, syphilis, pelle e varizes

Apparelho digestivo, doenças ano-rectaes e hemorroidas

RUA DO OUVIDOR, 183 5.º and. — Das 2 às 5 1/2

Hemorroidas

cura radical sem dor e sem operação, doenças ano-rectaes, rectites, fistulas, estreitamentos do recto doenças venereas

Tratamento das Hemorroidas por processos modernissimos. — Cirurgia do recto.

DR. JOAQUIM DE OLIVEIRA
(Da Assistência Municipal)

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 31-3.º ANDAR.

Das 16 às 19

— Telephone: 22-2020 — Residência: 28-0125.

Dr. Olney Passos

CIRURGIA PARTOS

Diagnosticos precoces da gravidez e dos tumores genitais. Operações de senhoras, preservando a integridade funcional dos orgaos genitais.

Cons.: Rua 13 de Maio, 37-5.º. Diariamente, das 15 em diante — Phone: Res. 25-5013; cons. 22-6156.

Tachygraphos

obtem bons empregos

CURSO PRATICO E EFICIENTE: Rua 1.ª de Março n.º 63.º andar, sala 4 (Edificio do Paço)

DR. AMERICO CAPARICA

CONSULTORIO: RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 31 Elevador — Tel. 22-2940

Diariamente das 4 às 7 hs.

RESIDENCIA: R. PAULO FRONTIN 103 2.º andar — Tel. 22-7894

DR. DORMUND MARTINS

Molestias do coração, aorta, pulmões, rins, aparelho digestivo, magreza e obesidade

DR. DORMUND Martins Filho

Molestias das senhoras, distúrbios sexuaes, vias urinarias, ulceras e varizes

Diariamente das 14 às 19

Consultorio: SENADOR DANTAS, 118 apto. 614

Consultas — 205000

Dr. N. Paes Barretto

ONDAS CURTAS — INFRA VERMELHO — ULTRA VIOLETA — ELECTRICIDADE MEDICA ETC.

TRATAMENTO A DOMICILIO

TRAUMATOLOGIA

Consultorio: RUA SENADOR DANTAS, 118 - 3.º S. 815

TEL. 42-4680 — 16 HORAS EM DEANTE

Dr. Newton Motta

(Cirurgião do Hospital S. Francisco e da Caixa da City, Ex-Chefe dos Serviços de Gynecologia e Obstetricia da Benefic. Hespânica)

Operações — Doenças de Senhoras — Partos

Consultorio: Rua Ouvidor, 164-1.ª sala — Terças, quintas e sábados — 2 1/2 às 4

Atende chamados

Tel. 28-6282

Apoio Irrestrito do Exer- cito ao Chefe da Nação

O ministro da Guerra antes de deixar a capital
bandeirante dirige uma proclamação à Força
Federal ali sediada

O ministro da Guerra, general Eurico, Dutra, antes de embarcar, dirigiu à tropa da 2ª Região Militar e guarnição do Estado de S. Paulo, a seguinte proclamação:

Sr. general comandante da 2ª Região Militar! Meus camaradas:

Ao regressar à Capital Federal, quando julgo haver, de algum modo, alcançado o objetivo que me trouxe em visita às guarnições desta importante Região Militar, sinto grande prazer em dirigir algumas palavras à sua officialidade, cujo contacto, embora rápido, me permitiu conhecer melhor o elevado espírito profissional que anima, julgar do seu grau de disciplina e do seu interesse pela instrução e eficiência da tropa.

Effectivamente, nesse mesmo contacto, testemunhei o quanto podem a perseverança, o esforço, a dedicação, a honra e a vontade consciente e animada dos que consagram resolutamente à própria profissão, e nela realizam, num verdadeiro sacramento, o exacto cumprimento do dever.

A disciplina, pela compreensão desse mesmo dever de obedecer com consciência e dignidade, e o preparo de quadros e de tropa revelam coesão que é força, numa harmonia de sentimentos que só se alcança no ambiente da mais irrestrita solidariedade.

Ao longo do grande eixo Rio-São Paulo, onde quer que estive, esse mesmo ardor profissional e essas tantas virtudes viveram aos meus olhos nas ligeiras manifestações do contacto.

Pinheiros, Lorena, Pinda, Capão, São Paulo e Quitana são forças que se somam na direcção única que convém ao Exército, realizando como realizam, trabalho fecundo em prol das reservas de amanhã. Nessas mesmas guarnições tudo é renúncia e desprendimento, de permissão a as nossas justas e merecidas aspirações, pela eficiência do próprio Exército, prosperidade e grandeza do Brasil.

Reze de trabalho e empenhamento, e a grande obra, cujas linhas já se esboçam em uma demonstração eloquente do valor da engenharia militar, assignalada, noutro sector de actividades, a mesma dedicação e o mesmo patriotismo dos que se dedicam a tropa.

Piquete, no retro e no anônimo, se desdobra, com o mesmo acendrado amor e devotamento, para as grandes realizações. Centenas de homens, norteados por um puzão de officialde de escola, na fabricação dos novos engenhos que irão multiplicar possibilidades da industria militar, vivem para o Exército, animados por este mesmo alto espírito de co-opeção e de solidariedade que imbuem e confundem os soldados do Brasil.

Ainda na capital bandeirante, a brilhante força publica de São Paulo, tão intimamente ligada ao Exército nacional, por tradição e comunhão de sentimentos, causou-me a mais agradável impressão. Reserva do Exército, com elle comparilhando nas trevas e nas vicissitudes, sempre merecedores, essa mesma Força, particular destaque, instrumento da ordem, a que serve com a renúncia e o mesmo esclarecido espírito de disciplina, ao par da sua reconhecida eficiência militar.

Finalmente, os estabelecimentos a formados da capital, nesta liebre vista, produzem-me não menos agradável impressão de ordem e de trabalho, que tanto me conforta.

Proveendo esta oportunidade, tenho por outro lado a satisfação de informar, aos meus camaradas de São Paulo, que também, nas outras regiões — nos quartéis, nas fabricas e officinas, nas escolas — em todos os departamentos do Exército, deparei-se, para orgulho nosso, com esse mesmo espírito profissional.

Volto satisfeito e confortado ao meu gabinete de trabalho, porque levo as melhores impressões da vossa actividade e porque verifiquei aqui, que todos os officiales estão comprometidos de que o cumprimento do dever constitua, por assim dizer, a honra do soldado, qualquer que seja o posto ou a situação em que se encontre, pois importa a cada qual, elevado ou subalterno, e, esta, fácil ou difícil, banal ou extraordinária.

Por outro lado, estou certo que compreendestes bem os objectivos que determinaram esta minha viagem. O que tive em mira aqui realizar, não foi propriamente uma inspecção, porquanto, para verificar o grau de instrução da tropa, controlar a administração e apreciar o funcionamento dos serviços, existim no Exército e na própria região, os órgãos competentes. Procurei, sim, tão somente, avistar-me com os camaradas e amigos que aqui habitam e sentir-lhes, de perto, as necessidades mais urgentes.

Esta viagem proporcionou-me, porém, oportunidade para certificar-me de que, na 2ª região, a semelhança do que

ocorre em outros sectores, o Exército está convencido do seu papel, cioso das responsabilidades crescentes que lhe cabem, perfeitamente inteirado dos seus pesados encargos e coherente, por consequência, com seu passado historico.

Mas, para que essa tradição se mantenha em gloriosa actualidade, indispensavel ao seu espirito, torna-se necessario que as guarnições da classe permanecam em constante vigilância em tudo que aficte a estrutura da instituição militar, a segurança do regime e a soberania da nação.

E se essa alvorsente preocupação se justifica em momentos outros, mais do que nunca se impõe na hora presente, quando interesses inconfessáveis procuram orientar a opinião publica ao sabor dos seus desejos e em opposição ás conveniências nacionaes.

E' dever primordial dos chefes alertar a atenção dos seus subordinados para que se não deixem levar por informações e insinuações tendenciosas e patéticas, sobretudo, dentro da confiança que se procura estabelecer de modo intencional, sejam nítidas e observadas e resguardadas os verdadeiros interesses do Exército e do país.

Se, de um modo geral, esse dever se torna imprescindível, no Exército elle se impõe de forma imperativa, pois a sua opinião não pôde deixar de ser considerada como ponderavel, não somente em virtude dos deveres precípuos da classe militar para com a integridade e a segurança da Pátria, como, ainda, em consequência da sua irresponsabilidade na fundação e consolidação do regimen implantado a 10 de novembro.

Com grande satisfação vejo o Exército, no momento que atravessamos, imbuído dessa mentalidade, sempre prompto a re-nunciar todas as influencias estranhas, oriundas de paixões desvairadas.

Preocupado com o labor profissional, com os affazeres quotidianos, a tropa não tem tempo de olhar para o lado, e dar ouvidos ás invenções com que se procura distral-la da sua actividade propria.

Os quartéis, perfeitamente, comemorados dos seus deveres, tem ficado e ficarão, surdos ás murmurias e a todo o trabalho suscitado ou tendencioso que queira urdir a politica da intriga e da confusão, politica que não tem outra finalidade senão o desmentimento dos chefes militares e o enfraquecimento da coesão da nossa classe, cuja resistência tem sido o obstaculo irritante encontrado, em seu caminho pelo saudosismo impermanente e pelos portadores de ideologias extravagantes.

Comprehendo dos sentimentos patrióticos dos meus camaradas, está confiante em que o Exército continuará a orientar-se por essa mesma directriz, a unidade e com os interesses nacionaes, e a assegurar o mais irrestrito apoio a sua exalta. O sr. presidente da Republica, Sr. Getulio Vargas, para que possa o imminente brasileiro realizar a grande obra do soerguimento nacional, de desenvolvimento das forcas vivas da nação, em cujo rol, tão do seu agrado, o Exército, como as classes armadas em geral, adquirirá o potencial militar indispensavel á sua nobre finalidade, á sua gloriosa missão.

Despedindo-me dos meus camaradas da guarnição de São Paulo, congratulo-me com os sr. generaes Mauricio José Cardoso, cmr. da Região, e Octaviano Silva, da Infantaria, e Visionaria, como todos os comandantes de Unidades, chefes de serviços, directores de estabelecimentos e officialidades em geral, pelos excellentes resultados que vão alcançando no decurso do corrente anno de instrução.

(a) Eurico G. Dutra, Gen. Div. Ministro da Guerra — São Paulo, 12-VI-1939

Encontrado morto a beira do caminho

Foi encontrado sem vida, na barra da Tijuca, na estrada, a esquela da rua Caburi, Adão Ferreira, de 34 annos de idade e morador naquelle local.

O corpo estava de bruços, a beira do caminho, e junto ao corpo, todo amassado, havia um pharol de automovel.

Musica

Ha a mais justificada curiosidade, em nossos meios artisticos, em torno da estrêa de Simon Barer, hoje, ás 21 horas, no Municipal.

O pianista russo é considerado um dos virtuosos mais vigorosos da nossa época. Seu successo, nos Estados Unidos, foi completo na ultima temporada.

MADELINE GREY NO DIA 10

Madeline Grey, a grande cantora, que ha 10 annos vem ao Rio pela primeira vez, reaparecerá no proximo dia 10, ás 21 horas, no Municipal. Trata-se de uma artista privilegiada, que canta com muita facilidade em varias linguas e que possue extenso repertorio.

Diario Carioca

Anno XII — Numero 3.376

Rio de Janeiro, Terça-feira, 13 de Junho de 1939

Praça Tiradentes n.º 77

A Historia em Torno de Uma Herança de 271 Contos

Uma falsa herdeira desmascarada por um tio de um legitimo herdeiro — As
autoridades vão esclarecer o complicado caso

Vez em quando, apparecem na chronica policial dos jornaes historias complicadas em torno de certas heranças, cujo apparecimento de filhos herdeiros tem exigido das autoridades policiaes e judicias grandes esforços no sentido de desmascaral-os.

Ainda agora mais uma dessas escandalosas historias acaba de surgir em torno do espólio deixado pelo capitalista Ayres José Moreira.

A fortuna de 271 contos deixada pelo finado está sendo, pretendida, agora, por uma falsa herdeira de nome Maria de Jesus Moreira.

Em torno do rumoso caso, que já está merecendo as atenções das autoridades policiaes e judicias, foram realizadas varias sindicancias no Estado da Bahia, de onde se diz natural a referida mulher, diligencias procedidas pelo sr. Albino Rodrigues, tio de um herdeiro legitimo.

Sobre o assumpto assim nos falou esse senhor:

Acompanhado por dois conhecidos advogados, estive no Arquivo da Camara Municipal, tendo ali examinado o livro onde foi feito o assento de nascimento da supposta ou pretendida herdeira. Os vestigios da fraude são gritantes; trata-se de um livro, que apresenta inumeras irregularidades, entre ellas, as seguintes: até a penultima pagina os pontos, são quasi imperceptíveis; folhas arrancadas e com a numeração alterada a lapis aqui e ali, sendo que a ultima folha do registro

de nascimento da falsa herdeira é nova, pontos bem nítidos, differindo assim dos demais paginas, e foi indubitavelmente colada ao livro. Tudo isso verificou a autoridade policial dali, dando informações a respeito á sua collega desta capital, continuando, disse-nos o sr. Albino:

Essa mysteriosa herdeira declarou-se, em procuração, moradora á rua Henrique Dias n.º 79. Ora, estive nessa rua e numero, predio de propriedade do sr. Evaristo Martins Malvino, que nelle reside ha cerca de 12 annos, e desconhece a existencia da pseud. herdeira, tambem desconhecida por toda a vizinhança.

Acresce ainda que, tendo o mesmo sr. Evaristo sido intimado pela justiça bahiana a depor sobre a referida mulher, declarou que desconhece completamente essa personalidade. O mesmo depoimento negativo prestaram os vizinhos Constantino Ferreira Lima e José Santiago Ribeiro. A policia bahiana deu uma verdadeira batida por toda a cidade, afim de ver se descobria a supposta herdeira e, ao cabo de um longo e cuidadoso trabalho, tambem se convenceu da inexistencia de tal personagem, como por certidão informa nos centros de habitação nesta cidade.

Ainda sobre outras diligencias que realizou, o sr. Albino Rodrigues acrescenta:

Estive tambem na rua dos Artistas, no logar denominado "Pecaforma", onde a supposta herdeira se declara nascida.

Perguntel a todos os moradores do local, entre elles alguns ali fixados ha 40 annos, e de nenhum obtive qualquer referencia sobre essa falsa herdeira do espólio de Ayres José Moreira, que para todos é inteiramente desconhecida. Além disso, o consulado portuguez vae informar que não consta de seus registos o nome de Ayres José Moreira, de quem a supposta herdeira se diz filha, como havendo estado um tempo algum na Bahia.

Chamada a depor em Julho, a testemunha Porphirio Dias dos Santos, disse que quando conheceu a pretensa herdeira, ella contava 10 ou 12 annos e morava em Piripiri. Outra testemunha, Elpio Oliveira Freire, declarou, entretanto, que quando a conheceu, ella contava 4 ou 5 annos, e morava em Plataforma, á rua dos Artistas. Como se vê, argumenta o sr. Albino, as proprias testemunhas não conhecem a supposta herdeira, indicando-o ora nascida num, ora noutro logar, e tudo isso consta de certidão existente aqui outro dos autos do processo.

O proprio advogado da supposta herdeira declarou-me na presença do escrivão do Foro, que nunca a viu e que havia recebido telegrama do collega do Rio, para tratar de seus interesses.

No tabelionato, de que se serviu a supposta herdeira para a lavratura de alguns actos, fui ainda informado de que aquelles que lhe abonaram a firma o fizeram em boa fé, isto é, sem nenhum conhecimento da pessoa em cujo favor deram seu abono.

Terminando, disse-nos o senhor Albino Rodrigues:

Não resta a menor duvida, que tudo não passa de uma tentativa de assalto á herança de Ayres José Moreira, em detrimento dos verdadeiros e legitimos herdeiros.

Mais um do bando de Lampeão

BAHIA, 12 (A.N.) — Chegou preso, procedente de Jernoboa, o bandido Odilon José de Souza, vulgo "Curupio", membro da quadrilha do famigerado "Lampeão".

Roubaram o automovel do official de Marinha

Um official da Marinha communicou a D. G. I. o desapparecimento do automovel particular n.º 7.724, de sua propriedade que estava estacionado, ante-hontem, á noite, á porta do Club Militar, na Avenida Rio Branco.

Abandonado pela esposa, o caudido suicidou-se

O jovem advogado Frederico Mendes de Oliveira, de 28 annos, casado com d. Helena de Oliveira Castro, residentes, ambos, num dos apartamentos do Hotel dos Estrangeiros, tendo sciencia de que Helena o havia abandonado, trancou-se no quarto e aspirou gaz carbonico.

O cadaver do jovem advogado foi encontrado sobre a cama, em decubito dorsal.

NÃO HAVERA' ALLIANÇA MILITAR ENTRE A HESPAÑHA E A ITALIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

messas da Hespanha, que estão perfeitamente accordes com a politica delineada pelo general Francisco Franco no seu recente discurso, quando disse "quero uma Hespanha forte, porém, não para embarcar numa aventura", chegam a Paris informações, provenientes de Roma, que dizem estar sendo estudado actualmente um texto para a alliança militar italo-hespanhola, a qual será assignada na Hespanha no mez de julho proximo, durante a visita do conde Ciano.

Nos meios hespanhoes se confirma que o ministro das Relações Exteriores da Italia visitará a Hespanha, possivelmente para assistir ás comemorações que se farão em toda a Hespanha, pela primeira vez, no terceiro aniversario da insurreição militar no dia 16 de julho vindouro.

Não obstante, despidos provenientes de Roma recebidos pela imprensa franceza, insistem em informar que durante a visita do conde Ciano se assignará um pacto em Burgos, embora seja apenas uma alliança de amizade e coopeção, sem clausula militar de especie alguma.

Indica-se tambem que as conferencias do sr. Serrano Suner com o conde Ciano e o sr. Mussolini foram realizadas, com o fim de estreitar as relações entre os fascistas italianos e os falangistas hespanhoes, dos quaes o sr. Suner é o dirigente.

Entretanto deu-se garantias ao "Quai d'Orsay" de que com o embarque de quatrocentos pilotos e mecanicos aviadores a bordo do "Dulio", haviam sido repatriados todos os legionarios italianos que estavam na Hespanha e nas ilhas Baleares.

O grosso do exercito de legionarios que combateu na Hespanha se encontra já na Italia e está sendo desmobilizado, porém, a parte mais importante, formada pela Divisão Littorio, foi transferida intacta para Parma e incorporada ao Exercito do Po.

O jornal "L'Humanité" informa que outro contingente

de quatro mil homens, sem qualquer licença foi levado para Castel Pautale e depois será enviado para o norte da Africa, possivelmente, afim de reforçar as guarnições fronteirizas na Tunisia e no Egypto.

Apesar dos grupos esquerdistas francezes dizerem que as tropas hespanholas que acompanharam os soldados italianos no seu regresso para a Italia serão enviados a Libia para formar, como voluntarios, uma brigada hespanhola, os circulos officiales hespanhoes continuam informando que as tropas e os officiales hespanhoes embarcarão na quarta-feira em Genova rumo a Hespanha, após a visita dos officiales ás industrias militares italianas em Turim e Milão.

O general Kindelan e os officiales superiores que viajam para a Italia á bordo do "Dulio" deverão regressar a Hespanha na proxima semana, depois de haverem visitado as fabricas de avioes.

Em trens especiaes chegaram hoje a Hendaya o material de guerra trazido para a França pelas tropas republicanas na sua retirada, e que será entregue á Comissão Especial enviada pelo general Franco para esse fim.

Noticias procedentes de Burgos informam que a imprensa hespanhola suspendeu os ataques violentos ao governo francez, ao qual vinha accusando de não dar cumprimento ao accordo Berard-Jordana, porém, continua exigindo que a França devolva os 12.000.000 de francos em ouro hespanhol que se encontravam ainda depositado no Banco de França.

Considera-se de muita importancia o discurso que pronunciará o generalissimo Franco em fins deste mez, durante a sua visita a Ferrol, onde inspecionará os estaleiros, que construíram o "Canarias" e o "Baleares".

A perda dos encouraçados "Baleares", "Jaime I" e "Esperanza", debilitou a posição naval da Hespanha no Mediterraneo, devendo por isso o general Franco anunciar um programma de reconstrução da Marinha de Guerra hespanhola, apesar de duvidar-se que chegue a tratar de igualar as frotas italiana e franceza.

O GOVERNO INGLEZ FAZ NOVA AMEAÇA A' RUSSIA!

(Conclusão da 1.ª pagina)

então, poderia olhar com desprezo para o Canal de Suez. As autoridades de Roma, sonhando com a hegemonia italiana no Mediterraneo, fazem pressão sobre o governo de Burgos, no sentido de obter a sua participação no "eixo de aço".

As restrições do governo russo

O Kremlin acceitará a nova proposta do Foreign Office? Os circulos politicos ingleses mostram-se optimistas. Estão plenamente convencidos de que o problema dos paises balticos será resolvido mediante a simples declaração de que as potencias signatarias do pacto triplice farão respeitar a sua independencia.

E' preciso, porém, não esquecer as reservas das autoridades sovieticas. O Kremlin, que conhece a demora das trocas de vistas, não se conforma com o methodo da "consulta previa". Quer garantias de auxilio immediato. Ajuda sem restrições.

Esperemos que o emissario do sr. Neville Chamberlain, o experimentado e arguto sr. William Strang, consiga vencer os obstaculos que se opõem á conclusão do pacto triplice. A situação europeia não admite mais delongas nem comporta debates estereotipados. A Rússia e a Grã-Bretanha discutem — e Mussolini aproveita o tempo para vencer o general Francisco Franco que a Hespanha deve ingressar no "eixo de aço".

O conde Galeazzo Ciano estará, na proxima semana, em Burgos, afim de se avistar com o chefe do governo da velha nação iberica.

A Hespanha em face do "eixo de aço"

Não vae ser muito facil fazer o general Franco assignar a adhesão da Hespanha ao eixo nazi-fascista. A paz é indispensavel á obra de reconstrução do país. Mas a verdade é que o genro do Duce, lançará mão de todos os recursos para assegurar uma nova alliança ao grupo totalitario. Mesmo porque a peninsula seria o grande beneficiado com a formação do governo de Burgos ao lado das autoridades de Roma e Berlim.

O jornalista Giovanni Ansaldo, redactor-chefe de "U Telegrama" de Livorno, falava, hontem, no "mytho de Gibraltar", que não deveria ser britânico pela lei da natureza. E, para neutralizar o poderio estrategico da famosa fortaleza, a Italia necessita da Hespanha. O Duce, tendo o apoio de Franco, ficaria com a chave do Mediterraneo, e,

então, poderia olhar com desprezo para o Canal de Suez. As autoridades de Roma, sonhando com a hegemonia italiana no Mediterraneo, fazem pressão sobre o governo de Burgos, no sentido de obter a sua participação no "eixo de aço".

Multa e prisão para os infractores

E' PROIBIDO SOLTAR
BALÕES

O ministro Fernando Costa, recebeu hoje, em audiência, o sr. José Mariano Filho, presidente do Conselho Federal Florestal, que conferenciou com o sr. Costa sobre a execução do artigo 22, paragrafo 1º do Código Florestal (decreto 23.793, de 23 de janeiro de 1934), em virtude do qual é prohibido fabricar, vender ou soltar balões ou engenhos de qualquer natureza, que possam provocar incendio nos campos ou florestas.

A pena estabelecida por essa lei prevê, para os infractores, uma multa de 500\$000 e prisão de 15 dias.

Afim de que sejam rigorosamente cumpridos os dispositivos do Código Florestal, o ministro Fernando Costa vae se dirigir ao chefe de Policia, solicitando suas providencias.

O exito, no Sindicato dos Jornalistas, do re- gisto da profissão

Em virtude do bom exito obtido pelo Sindicato dos Jornalistas dos trabalhos de registo da profissão, trabalhos dirigidos pelo seu thesoureiro, Pedro Timotheo, será oferecido a este director, no domingo, 25 do corrente, promovido pelos demais membros da Comissão Executiva e commissões auxiliares, um almoco intimo.

A respectiva lista se acha na sede do Sindicato dos Jornalistas, á Praça Tiradentes n.º 79. E' andar, em mão da auxiliar da thesouraria.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA BRASILEIRA IGLESIAS-FREIRE JUNIOR

Temporada com o auxilio e sob o controle do S. N. T. do Ministerio da Educação

HOJE — Em Espectaculo Completo — Às 21 horas — HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO COMMEMORATIVO DAS

50 representações

da Pochade musical de PAULO DE MAGALHAES, em homenagem á galharda P.R.A. 9

"PIROLITO"

Formidavel Fim de Festa com os "azes" da Radio Mayrink Veiga:

BARBOSA JUNIOR — Cordelia Ferreira — Odette Amaral — Placido Ferreira — Cyro Monteiro — Manoel Reis — Píngüinha — Garoto — Laurindo — Dorival Camy e muitos outros — PREÇOS COMMUNS

SEXTA-FEIRA — Em Espectaculo Completo — Às 21 horas:

PRIMEIRA da Revista de Criticas Politicas e de actualidade, original da formidavel dupla LUIS IGLESIAS e ARY BARROSO

"ENTRA NA FAIXA"

Estrêa de ARACY CORTES

A ACTRIZ NUMERO UM DA REVISTA NACIONAL!

HENRIQUE BELTRÃO

JAYME FERREIRA

e sua "PARTENAIRE" em seus bailados modernos all-star!

Successo comico de OSCARITO e de toda a Companhia!

BILHETES A VENDA